

A VOZ DE ESMORIZ

Fundador: Alexandre de Castro Soares

Director: Pedro Henriques // Mensário // Ano: 68 // N.º 1233 // 26 de Fevereiro 2025 // Preço €1,50



CULTURA. P3

Visita Pastoral do Bispo Auxiliar do Porto procurou criar redes na comunidade

CULTURA. P7/9

José Cid e Lena D'Água recordam carreira em entrevista na Rádio Voz de Esmoriz

AUGUSTO PNEUS

- PNEUS NOVOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO
- CALIBRAGEM DE RODAS POR COMPUTADOR
- RECAUCHUTAGEM

RUA DE GONDESENDE, 309
3885-500 ESMORIZ
T./F. 256 783 629

DESFILE DAS CRIANÇAS ANIMOU CARNAVAL DE OVAR

No passado dia 23 de Fevereiro, mais de 2500 crianças integraram cortejo pelo centro de Ovar. **P5**

GRUPO CORAL DE ESMORIZ REFORÇA ACTIVIDADE

A comemorar os 70 anos em 2025, a instituição tem novos órgãos sociais e tem vindo a aumentar o número de alunos da Escola e coralistas do Grupo Coral. **P10/11**



DESPORTO

P16/17

SCE sela praticamente a manutenção no SABSEG

EGC entra a ganhar na Série da Manutenção da II Divisão

Publicidade



TUTIGAS

www.tutigas.pt

256 570 067 - info@tutigas.pt



Há 30 anos a levar energia aos portugueses



Somos sociais:





PEDRO HENRIQUES
Director

Sobre o Dia Mundial da Rádio

No dia 3 de Novembro de 2011, a UNESCO decidiu consagrar o dia 13 de Fevereiro para que se assinalasse o Dia Mundial da Rádio. Tudo começou com uma iniciativa louvável da Academia Espanhola da Rádio, ainda em 2010, que avançou com a formulação da proposta.

Se a memória não me falha, em Portugal, existirão cerca de 300 emissoras, um número que nos devemos orgulhar, mas que poderá reduzir consideravelmente, se continuarmos todos a ignorar os ventos derradeiros.

As rádios nacionais chegam a qualquer parte do país, e são escutadas diariamente por centenas de milhares de ouvintes. Trazem o melhor da informação, das curiosidades, do estado do tempo e do trânsito e dos podcasts animados, e fazem a diferença no dia-a-dia de muita gente que vai de carro para o trabalho.

Por sua vez, e pese a menor audiência, as rádios locais são veículos fundamentais da democracia, contribuindo para a descentralização, a formação regional e valorização das tradições sociais e culturais do seu meio. Costumam difundir muita música portuguesa, desde o fado, passando pela música de baile, até ao nosso folclore. São também a companhia de muitos ouvintes que, estando sozinhos em casa, ligam a rádio para que esta lhe faça companhia.

No entanto, a era dourada das rádios, talvez balizada entre finais da década de 1980 e inícios da década 1990, já teve o seu próprio ciclo. Hoje as rádios enfrentam a concorrência das mais diversas plataformas mundiais (que, nem sequer são portuguesas!) mas que já permitem

fazer playlists. Refiro-me, como exemplos, ao Youtube ou ao Spotify. É a mudança dos tempos! Além disso, a malta mais jovem de hoje prefere passar o seu tempo nas redes sociais do que a fazer um hobby ou um programa voluntário numa rádio.

Como se não bastasse, as exigências sobre as rádios aumentaram, o que, a nosso ver, não foi acompanhado da mesma forma por incentivos estatais directos para o sector da radiodifusão que presta um serviço cultural e social relevante ao povo português. As rádios, sejam nacionais ou locais, sejam profissionais, semi-profissionais ou amadoras, continuam a prestar um serviço público, mesmo em tempos difíceis. Elas também tiveram que ultrapassar os tempos adversos da Troika, da pandemia e da inflação recente.

Confesso que fico sempre triste quando leio que uma rádio ou até mesmo um jornal local encerraram. É sempre um pouquinho da nossa democracia, assente na liberdade de imprensa e na pluralidade informativa, que desaparece.

No entanto, quero acreditar que alguém fará mudar este rumo. Por isso, apelo ao Estado Português e, em particular, aos ministros e deputados da Assembleia da República para que ajudem as rádios, sobretudo as regionais e as locais que atravessam, talvez, as fases mais delicadas. E por fim, parabeno todos que contribuem para a radiodifusão deste país, desde os profissionais de topo até aos voluntários.

O povo português, incondicionalmente ouvinte, estará certamente grato pela invenção de Marconi que, pelas ondas hertzianas, foi abrihantada pelos nossos radialistas.

Confesso que fico sempre triste que quando leio que uma rádio ou até mesmo um jornal local encerraram. É sempre um pouquinho da nossa democracia, assente na liberdade de imprensa e na pluralidade informativa, que desaparece.

Trump a rivalizar com Houdini?

Para quem desconhece, o austro-húngaro Harry Houdini (1874-1952), nome artístico de Ehrich Weisz, foi considerado para muitos o maior mágico ou ilusionista de todos os tempos. Houdini atirava-se aos rios ou metia-se em latões enormes selados com água, completamente algemado ou trajado com camisas de força, desvendando-se das amarras e emergindo à superfície, surpreendendo as multidões. Claro que muitos ficaram espantados com a sua magia, enquanto outros diriam que Houdini tinha um truque secreto e logo o apelidaram de ser uma farsa. Contudo, ninguém saberia explicar como é que ele o fazia, embora tivessem surgido algumas teorias possíveis. Certo é que o seu nome é recordado anualmente no dia 31 de Janeiro, quando se assinala o Dia Mundial dos Mágicos. Mais recentemente, a cantora anglo-albanesa Dua Lipa voltou a eternizar o seu nome num dos singles de maior sucesso desta década.

Quanto a Donald Trump, sabemos que chegou ao poder na Casa Branca em Janeiro passado, sendo agora o Presidente dos Estados Unidos da América. Mas ele já quer fazer a sua "magia" ou o seu "truque", o que não deveria condizer com alguém que exerce cargos políticos, sobretudo, no posto que atribui a liderança quase suprema do país supostamente mais evoluído do mundo. No plano mágico de Trump, há um claro negacionismo dos Acordos de Paris e do perigo das alterações climáticas, dos direitos humanos que são defendidos pelo Tribunal Penal Internacional, e das recomendações da própria Organização Mundial da Saúde. Trump abandonou, como se sabe, os Acordos de Paris e retirou os EUA da Organização Mundial da Saúde, decretando ainda sanções contra o Tribunal Penal Internacional.

Nesse caixilho ilusionista, Trump defende ainda ideias rocambolescas como a anexação norte-americana do Canadá ou da Gronelândia (esta

última, sobre a jurisdição da Dinamarca), ou ainda o controlo do Canal do Panamá e rebaptizou o "Golfo do México" para "Golfo da América" (nesta última reivindicação, o Google Maps foi logo atrás, cumprindo as ordens presidenciais absurdas).

Quanto ao plano que tem para Gaza, é um delírio monumental. Retirar definitivamente os palestinianos da Faixa de Gaza e prometendo-lhe casas bonitas e um lugar idílico (mas onde - no Egipto e na Jordânia que já recusaram essa hipótese?) e apropriar-se do território para uma reconstrução e um futuro que, certamente, não será a casa dos palestinianos (será que surgirão novos colonatos israelitas?), é na minha opinião, caso avance, uma atrocidade humanitária e um atropelo dos acordos das Nações Unidas.

A polémica das tarifas que tenciona aplicar também ao Canadá, México, União Europeia e China, entre outros, vai encarecer o preço dos produtos e das mercadorias. Ou seja, vem aí mais inflação (como se não bastasse, aquela dos últimos anos!) O problema é que as grandes crises políticas não se resolvem com números de ilusionismo e uma arrogância infundada, mas com sabedoria, diplomacia, prudência e realismo.

O mundo de Houdini era sempre mais genuíno. As sociedades nunca dependeriam dos seus números mágicos para conhecer o seu destino, quer ele fosse um mágico ou um mero habilidoso. O problema é que o mundo de Trump não pode ser mais sério, e cerca de 8 bilhões de pessoas dependem, directa ou indirectamente, do caminho que os EUA vão seguir nos próximos cinco anos.

Por isso, Sr. Donald Trump meta a mão na sua consciência e contribua para um mundo mais justo, harmonioso e pacífico. É o seu dever porque já se viu que não tem sequer um décimo do talento para competir com Houdini. Dedique-se, pois, à causa pública e respeite todos os seus parceiros internacionais e os povos do mundo.

Estatuto Editorial

Dando cumprimento ao determinado por Lei, e no respeito pelos valores que são padrões referenciados desde o momento da sua fundação a 15 de Agosto de 1956 (jornal) e 29 de Março de 1987 (rádio), os serviços de redacção do jornal, de programas da rádio e sítio web - "A Voz de Esmoriz" - comprometem-se a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando informação.

Na sua condição de jornal e rádio regional, de cariz informativo e pluralista, pugnará e defenderá o desenvolvimento da região em que está inserida.

Cada serviço editorial e de programas assumirá, desde sempre, o compromisso inabalável de respeitar os direitos dos leitores e dos ouvintes, a ética profissional e os princípios deontológicos do jornalismo.

É, no presente, e continuará no futuro, independente de quaisquer forças económicas, ideológicas e políticas. Será, sempre, uma porta aberta à crítica, ao diálogo e à reflexão dos cidadãos e das instituições, mantendo-se como um elo de ligação entre a comunidade residente e a espalhada pelo país e pelo estrangeiro, e respeitará as leis vigentes, enquanto dirigido pelo seu director, auxiliado por uma equipa redactorial e de colaboradores.

Dr. Arnaldo Almeida Leite

MÉDICO PSIQUIATRA

Especialista em doenças nervosas e mentais pelo Hospital Magalhães Lemos do Porto

CONSULTAS: 912 220 600

CONSULTÓRIO:

Furadouro: Rua da Imprensa Portuguesa Nº 32



FUNDIBRAVO
Indústria de Fundição de Metais, Lda.

FUNDIÇÃO DE TODOS OS METAIS NÃO FERROSOS
COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE SUCATA

Rua da Saibreira, 245/285 - Apart. 164 - 3885-472 Esmoriz
Tel.: 256 755 178 - Fax: 267 751 775



CAFÉ - SNACK-BAR

Atlântico

Jornais Diários



Mediador

Av. 29 de Março Nº 918 - Tel. 256 752 418 - 3885-518 Esmoriz

Presidente da República veta diploma

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, vetou a lei da desagregação das freguesias, argumentando que há incertezas na sua aplicação, especialmente no impacto sobre as eleições autárquicas que acontecem dentro de poucos meses. Ele destaca que, embora a transição pareça simples no papel, a realidade é mais complexa, variando conforme a freguesia. Além disso, alerta que mudanças legislativas em ano eleitoral podem causar instabilidade.

Dentro deste contexto, a desagregação de 135 Uniões de Freguesias fica para já sem efeito, sendo a questão devolvida ao Parlamento, pelo que a União de Freguesias de Ovar, São Vicente Pereira, Arada e São João de Ovar irá manter-se, pelo menos, nos próximos tempos.

Rua Eça de Queirós com pavimentação nova

A Rua Eça de Queirós, a qual até então se encontrava num estado terrífico, com muitos buracos e problemas associados, está a ser finalmente alvo de trabalhos de pavimentação da via.

Recorde-se que esta era uma reivindicação da comunidade que se queixava do mau estado do arruamento que tinha acolhido há algum tempo intervenções ao nível do saneamento.

LEMA OFICIAL DA VISITA FOI “PARA VINHO NOVO, PIPOS NOVOS”

Visita Pastoral pretendeu criar pontes na comunidade

ENTRE OS DIAS 10 E 16 DE FEVEREIRO, O BISPO AUXILIAR DO PORTO, D. ROBERTO ROSMANINHO MARIZ, VISITOU A CIDADE DE ESMORIZ.

O Bispo Auxiliar do Porto encontrou-se com a comunidade paroquial e estudantil, assumiu eucaristias e, inclusive, dialogou directamente com jovens, assistentes, idosos e doentes, através de sucessivos encontros. Por outro lado, visitou ainda empresas como a Tanoaria Josafer, a Jacinto, a Cordex e a Bi-Silque, onde ficou a conhecer a identidade industrial e a importância económica destas indústrias para o crescimento da cidade ao longo das últimas décadas.

A Visita Pastoral em Esmoriz assumiu como lema oficial “Para Vinho Novo, Pisos Novos”, uma alusão à tanoaria como tradição em Esmoriz, veiculando também a mensagem de que, para albergar a fé, precisamos de novos barris, isto é, de uma atitude rejuvenescedora, onde o perdão, o altruísmo e a convergência devem fazer parte do caminho a seguir.

Com o princípio de escuta activa e a missão de procurar construir ou reforçar pontes na comunidade, D. Roberto Rosmaninho Mariz, acompanhado sempre de perto pelo pároco de Esmoriz, Manuel Mendes, foi muito bem recebido pelos esmorizenses que destacaram o seu espírito genuíno, a sua humildade e a sua disponibilidade, estando sempre pronto para ouvir e ajudar, na medida das suas possibilidades.

O espírito colectivo sinodal foi uma vertente que se consolidou durante esta visita pastoral, reflectindo-se na necessidade de coesão das comunidades católicas, juntando os representantes eclesiais e a multidão de fiéis, para assim trilhar os cami-



Bispo Auxiliar do Porto encontrou-se com as associações esmorizenses

nhos da fé, de forma unida e coesa, enfrentando os desafios do presente e do futuro.

ENCONTRO COM AS ASSOCIAÇÕES ESMORIZENSES

Durante a visita pastoral, destaca-

mos, por exemplo, no passado dia 13 de Fevereiro, um encontro do Bispo Auxiliar do Porto com as associações da cidade de Esmoriz, tendo ele reconhecido que todas as colectividades prestam o seu contributo diferenciado e valioso à comunidade,

evidenciando-se nas mais diversas valências, e que quando investimos o nosso tempo nos outros, estamos a “enriquecermo-nos” enquanto seres humanos e assim “tornamo-nos mais e melhores pessoas”. Rematou que “é fundamental criar redes na

comunidade” e que devemos valorizar sempre a essência associativa que assenta na “sensibilidade de se preocupar ou de cuidar do outro”.

Por outro lado, o Bispo Auxiliar do Porto concedeu ainda uma entrevista à rádio Voz de Esmoriz, no programa “Paróquia FM” da autoria de Fernando Mota, onde voltou a elogiar o papel das associações, empresas e demais entidades que ajudam a comunidade, realçando, nesse sentido, que “quando sentimos a dor dos outros é sinal de que somos humanos”. Ao nível da fé, enfatizou que é fundamental “caminhar com todos”. Por fim, deixou ainda uma mensagem aos ouvintes da emissora, reiterando que a sinodalidade é o caminho a seguir por todos, nunca perdendo a esperança, e reforçando a ideia de que devemos sempre caminhar juntos para que se possa escutar Deus, o qual é o alicerce e um bom fermento que deve exigir algum tempo para que o possamos ouvir. Sublinhou que devemos ser os “Peregrinos da Esperança”, nome do hino do Jubileu de 2025, e que nunca devemos ficar reféns das modas e do materialismo, sugerindo antes que devemos deixar habitar a esperança em todos nós.

A maioria de todas as iniciativas da Visita Pastoral contou com uma boa adesão da comunidade esmorizense (jovens, adultos e idosos, entidades públicas, empresas e associações aderiram à iniciativa) que aproveitou para receber, com alegria e entusiasmo, D. Roberto Rosmaninho Mariz, Bispo Auxiliar do Porto.



EMPREITEIRO GERAL
CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO

Alvará Class 5 N.º 40222

Rua Florbela Espanca, 271 - 3885-454 Esmoriz
Tel. 256 758 550 - Fax: 256 758 552

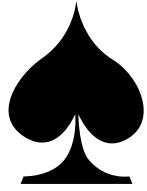
geral@sinicel.pt/gerente@sinicel.pt/sinicel@gmail.com

Consulte o nosso site em:
www.sinicel.pt



WWW.LOJADOSBARRIS.COM

R



A VITAMINA DA ALEGRIA®



Facebook icon /carnavaldeovar/ carnaval.cm-ovar.pt
Instagram icon

22 FEV SANDAMI • SAN 7 | 27 FEV QUIM BARREIROS | 28 FEV YVES LAROCK
01 MAR VAN ZEE ♥ SIPPINPURPP | 02 MAR PROFJAM | 03 MAR VINI VICI ♥ ROBERT FALCON



Carnaval das Crianças de Ovar com mais de 2500 pequenos

Foto: Carnaval de Ovar - Portugal

No passado dia 23 de Fevereiro, testemunhámos um domingo radiante de sol que acolheu milhares de espectadores nas ruas da cidade. O Carnaval de Ovar, que já é tradição no panorama nacional e internacional, contou com o Desfile das Crianças, um dos momentos mais esperados do mega-evento, que coloriu o centro da cidade com uma onda de alegria e entusiasmo. Este ano, o desfile foi ainda mais especial, reunindo alunos de todas as freguesias do concelho, que se apresentaram com fantasias criativas e cheias de energia.

Ao longo do percurso, foi impossível para qualquer espectador não se encantar com a diversidade de temas que os pequenos foliões trouxeram para a festa. De flores a leões,



passando por doces e domínios, o desfile transformou-se numa verdadeira celebração da imaginação. Personagens como Obélix e Astérix também marcaram presença, trazendo um toque de nostalgia e humor que fez os presentes sorrir. Foram mais de 2500 crianças, de 20 escolas e instituições locais, que se uniram para fazer deste desfile uma grande festa comunitária.

A magia do evento não se resumiu apenas à apresentação das crianças, mas também ao trabalho de equipa que envolveu pais, professores e funcionários das escolas. Cada detalhe, desde a concepção das fantasias até à organização do desfile, foi feito com muito carinho e dedicação. O resultado foi um espetáculo com qualidade e boa disposição, onde as

crianças demonstraram, com muita alegria, que o Carnaval é muito mais do que uma simples festa: é um momento de união, diversão e aprendizagem.

Esse clima de descontração e criatividade não se limitou às ruas da cidade. As crianças, com suas fantasias vibrantes e a energia contagiante, trouxeram à tona o verdadeiro espírito carnavalesco, onde o importante é brincar, fazer amigos e celebrar a vida. O evento também mostrou como o Carnaval pode ser uma ótima oportunidade para as famílias se conectarem, seja acompanhando o desfile ou participando ativamente das preparações. Afinal, como bem se sabe, no Carnaval de Ovar, ninguém brinca em serviço!

Autarquia distribui apoios financeiros pelas juntas de freguesia

Dando sequência ao apoio de anos anteriores, a Câmara Municipal de Ovar aprovou, em reunião de executivo, a atribuição de um apoio financeiro a todas as Juntas de Freguesia do concelho no valor global de 400.000€ (quatrocentos mil euros).

O apoio destina-se a investimento (despesas de capital) em matérias da competência própria das Freguesias. O apoio é de 200.000€ (duzentos mil euros) para a União de Freguesias de Ovar, S. João, Arada e S. Vicente Pereira Jusã, cabendo a cada uma das freguesias 50.000€. No que toca às Juntas de Freguesia de Esmoriz, Cortegaça, Maceda e Válega, o apoio é de 50.000€ para cada uma.

Câmara reforça apoios aos Bombeiros do Concelho

A autarquia decidiu, em reunião de executivo, aprovar um apoio de 642.955,20€ (seiscentos e quarenta e dois mil, novecentos e cinquenta e cinco euros e vinte cêntimos) às Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Ovar e de Esmoriz para 2025, num aumento de cerca de nove por cento face a 2024, ano em que o apoio já tinha sido reforçado em 10 por cento.

Além do aumento do apoio global, regista-se um aumento de 10 por cento para despesas de investimento. O apoio protocolado inclui as despesas com Equipas de Intervenção Permanente (EIP), recursos humanos, despesas fixas dos corpos de Bombeiros, funcionamento das equipas e ainda investimentos realizados.

Relatório produzido por Comissão Municipal no processo do Esmoriztur

Numa das últimas Assembleias Municipais de Ovar e, apesar de se tratar de um dossier com alguma polémica, foi apresentado e aprovado pelos partidos representados o relatório elaborado por uma Comissão Municipal que procurou apurar o histórico da execução das obras do Esmoriztur, cujo custo já supera os dois milhões de euros.

O actual executivo vareiro acredita que este espaço cultural será reabilitado muito em breve e indica que não têm nada a esconder aos munícipes, daí terem assentido na realização deste documento. Por seu turno, a oposição, apesar de saudar a importância deste relatório, pede que o mesmo seja também enviado a outras instâncias superiores de forma que estas possam fazer as diligências necessárias.

almeida leite
clínica médico-psiquiátrica

PSIQUIATRIA

. Dr. Almeida Leite
. Dra Rita Almeida Leite

MEDICINA DO SONO PNEUMOLOGIA E ALERGOLOGIA

. Dr. José Coutinho Costa

PSICOLOGIA DO ADULTO, CRIANÇA, E ADOLESCENTE PSICOTERAPIA MÃE/BEBÉ

. Dra Mécia Marques Burcio

PSICOTERAPIA FAMILIAR E CASAL PSICODRAMA MORENIANO

. Dra Rita Almeida Leite
. Dra Mécia Marques Burcio

Rua do Comércio n.º 15 - 3880-372 Furadouro
Rua Imprensa Portuguesa n.º 32 - 3880-364 Furadouro

clinicalmeidaleite@gmail.com

T: +351 912 220 600

www.clinicalmeidaleite.pt

Rubrica

RUBRICA “SAÚDE AO OUVIDO”

Doença de Parkinson

O tema de hoje é a doença de Parkinson. As condições de que dispomos actualmente garantem-nos, não só uma maior longevidade, como também alguma qualidade de vida. Na verdade, como resultado da evolução da ciência e dos cuidados médicos, estima-se que os homens irão viver, em média, até aos 73 anos, e as mulheres até aos 80. Sem dúvida, que estes números nos agradam. No entanto, o aumento da idade traz consigo algumas patologias. Uma delas é a doença de Parkinson.

Desconhecem-se as razões pelas quais algumas pessoas desenvolvem a doença, mas sabe-se que é mais frequente nos homens do que nas mulheres. Mundialmente, atinge cerca de 1 a 2 pessoas em cada 1000, sendo mais frequente entre os europeus e os norte-americanos do que entre os asiáticos ou os africanos. Além disso, surge geralmente no final da meia-idade, tendo o seu início tipicamente por volta dos 60 anos. Há, no entanto, casos em que a doença se pode manifestar mais cedo, por volta dos 40 anos. Quando nos referimos à doença de Parkinson, salientamos sempre o tremor involuntário apresentado pelos seus pacientes, mas será suficiente esta caracterização? Certamente que não.

O que é então a doença de Parkinson? É uma doença crónica que afecta o sistema motor, ou seja, que envolve os movimentos corporais, levando a tremores, rigidez, lentificação dos movimentos corporais, instabilidade postural e alterações da marcha. Esta patologia surge quando os neurónios de uma determinada região cerebral, denominada substância negra, morrem, sendo que quando surgem os primeiros sintomas, já há a perda de 70 a 80% destas células. Em condições normais, estas células produzem dopamina, uma substância que ajuda a transmitir mensagens entre as diversas áreas do cérebro que controlam o movimento corporal.

As primeiras manifestações da doença coincidem, de um modo geral, com o surgimento de um tremor ligeiro numa mão, braço ou perna que ocorre normalmente a uma frequência de três por segundo, quando a extremidade afectada está em repouso, mas que pode aumentar em momentos de tensão. Tipicamente, o tremor melhora quando o paciente move voluntariamente a extremidade afectada e pode mesmo desaparecer durante o sono. À medida que a doença progride, o tremor torna-se mais difuso, acabando eventualmente por afectar as extremidades de ambos os lados do corpo. Os problemas com o equilíbrio e a instabilidade postural podem tornar muito difíceis actos simples como sentar-se ou levantar-se de uma cadeira. E o andar pode implicar pequenos passos arrastados geralmente sem o normal movimento pendular dos braços. Nalguns pacientes, surgem ainda alterações da escrita, sendo que a letra se torna pequena, tremida e, muitas vezes, ilegível. A doença de Parkinson é uma doença irreversível que se prolonga por toda a vida.

No entanto, a qualidade de vida dos doentes pode ser substancialmente melhorada com a utilização da medicação que, nalguns casos, pode levar a uma redução dos sintomas. Apesar de ainda não haver uma cura para a doença de Parkinson, os sintomas podem ser controlados através de diversos tipos de medicação. Há-que referir que medidas gerais como a prática regular de exercício físico e uma dieta equilibrada podem contribuir para melhorar o bem-estar destes pacientes e também o controlo corporal.

Se é verdade que foi o aumento da longevidade que tornou visíveis patologias como Parkinson e Alzheimer, não é por isso que devemos deixar de querer envelhecer, devemos é adoptar comportamentos adequados a um envelhecimento activo.

Assim, mantenha-se em movimento, cultive amizades e integre-se em grupos. Não se acomode, nem use a idade como desculpa para se isolar ou para deixar de fazer aquilo de que gosta ou quer. Lembre-se de que “velhos são os trapos”.

Dra. Sandra Dias

Médica da Unidade de Saúde Familiar da Barrinha

Inquérito mediu a Satisfação dos Utentes

Os Utentes da USF Barrinha tiveram oportunidade de manifestar o seu grau de Satisfação com o funcionamento dos serviços prestados pela mesma, entre os dias 19/10/2024 e 11/11/2024, respondendo a um inquérito lançado nas redes Sociais, via e-mail e em formato de papel, disponível na Secretaria da USF. Desde já agradecemos as 181 respostas, embora fossem validadas apenas 165, pois em 16 questionários faltaram respostas essenciais para o processo estatístico de avaliação. Poderão perguntar, mas o número de Utentes da USF é de cerca de 12500, como que é podem extrapolar os dados das respostas de 165 utentes para o universo da totalidade dos utentes da USF. Responderei que esta é como uma Sondagem Política, com que somos bombardeados em tempos de eleições, ou quando os jornais querem saber uma opinião importante que paira na População portuguesa sobre determinado assunto.

As questões lançadas no Questionário de Satisfação versaram a satisfação no acesso ao atendimento e consultas. O questionário era composto por 19 questões, divididas em 4 grupos que avaliavam respetivamente o grau de satisfação com o acesso, com o atendimento do Secretariado Clínico, Atendimento do Profissional de Saúde e avaliação Global.

Assim no Perfil dos participantes deste Questionário de Satisfação, a maioria das respostas vieram dos participantes do sexo feminino. A escolaridade das pessoas que responderam foi muito repartida, desde o ensino básico ao superior, com uma pequena parcela de pessoas que não disseram o respetivo grau de escolaridade, sendo que a maioria dos participantes estavam na fase ativa da vida, com uma pequena percentagem de reformados e outra ainda não identificada, quanto a este parâmetro.

Em relação à Satisfação com o Acesso, deparamos alguma dificuldade dos Utentes do contacto telefónico com a USF, em que cerca de 33% encontram dificuldade no contacto, o que registamos e tomaremos em conta, comunicando aos responsáveis dos meios informáticos e de comunicação essa dificuldade, no sentido de os tornar mais ágeis e acessíveis para a população. A satisfação em relação ao tempo que decorre entre o agendamento e a



realização das consultas solicitadas pelo Utente, também foi uma resposta em que a maioria revelou menor grau de satisfação. Estamos cientes disto, sabendo que o tempo não é elástico e que Profissionais e Utentes poderão, juntos, melhorar esta gestão. Para tal, contamos com a colaboração dos Utentes que podem comunicar, atempadamente, quando tiverem de faltar a uma consulta programada, facilitando aos Profissionais a melhor gestão do Horário.

A pontualidade no atendimento pelos Profissionais Enfermagem e Médicos, teve elevado grau de satisfação dos Utentes. A questão do horário proposto pela USF para a prestação do serviço, também não sofreu contestação, tendo um elevado grau de satisfação.

Encontramos a População satisfeita em relação à Divulgação do tipo de Serviços prestados na USF.

A informação fornecida pelo Secretariado Clínico da USF da Barrinha, foi entendida como clara ou muito clara pela maioria dos Utentes, sendo que a esta maioria também agradou o atendimento prestado pelo Secretariado Clínico.

A satisfação relativamente ao tempo e atenção que o profissional de saúde (médico, enfermeira ou outro) dedicou ao atendimento do Utente, foi do agrado de uma grande maioria, assim como a satisfação relativamente à qualidade dos cuidados clínicos recebidos (prestados por médico, enfermeiros ou outro), assim como a forma como o Utente foi envolvido nas decisões sobre os cuidados a ter com saúde. O modo como os profissionais de saúde zelam pela privacidade dos seus

Utentes também foi objeto de elevada satisfação por parte dos mesmos.

Quando se pediu atribuição de um nível de satisfação global entre 1 e 10, em que 1 era o menor nível e 10 o maior nível de satisfação, mais de metade dos Utentes dá uma nota maior ou igual a 8, com uma média de 7,43.

Na questão se recomendaria a USF da Barrinha aos familiares e amigos, os Utentes numa larga maioria (88%) disseram que sim, com toda a certeza ou provavelmente sim.

Assim temos sempre espaço para melhorar em todos os parâmetros avaliados, com a área da acessibilidade a ter de ser muito levada em conta, desde o atendimento telefónico, à marcação da consulta programada, ao tempo de espera pela consulta, à pontualidade com que o Utente é atendido. Agrada-nos que a Satisfação com o Serviço prestado, no que diz respeito ao Serviço Clínico, Enfermagem, Secretariado Clínico ou outros, tenha tido um nível elevado, embora saibamos que haverá sempre lugar para melhoria, e até para manter Qualidade será necessário o esforço de todos.

Por último, a nota da Satisfação global de 7,43 deixa-nos a vontade de melhorar, para alcançarmos a Excelência, para que quando perguntarmos no Futuro se recomendariam a USF a Familiares ou amigos, a resposta seja unânime: Sim, com certeza.

Fernando Fardilha, Médico

Conselho Técnico da USF Barrinha

 cinza e fumarola cinzaefumarola@gmail.com



VENDA
E COLOCAÇÃO MÁQUINAS
TABACO À EXPLORAÇÃO

III

TABACARIA
TABACO | MORTALHAS | ISQUEIROS

Loja 1: Av. da Praia, n.º 1174 . 3885-406 Esmoriz
Tel. 256 288 907 - Tlm. 935 807 272 / 938 833 588
Loja 2: Rua Elias Garcia, n.º 15 - Ovar - Tel. 256 100 324



ESMOPORTAS
PORTAS E AUTOMATISMOS

Rua de Gondesende n.º 438
3885-500 Esmoriz
Tel. 256 792 026
E-mail: geral@esmoportas.com
www.esmoportas.com

Portas Seccionadas - Automatismos p/ portas e portões - Grades de Segurança
Puertas Seccionadas - Cierres Enrollables - Montage - Automatismos

José Cid falou na RVE sobre a sua carreira

JOSÉ CID ESTEVE NO PASSADO DIA 7 DE FEVEREIRO, EM DIRECTO, EM ENTREVISTA TELEFÓNICA NO PROGRAMA RITMO INFORMATIVO DA RÁDIO VOZ DE ESMORIZ.

Foto: Festivais da Canção Wordpress

José Cid é um dos mais icónicos cantores e compositores portugueses, com uma carreira que atravessa várias décadas e géneros musicais. Nascido em 1942, destacou-se nos anos 70 com a banda Quarteto 1111, um dos primeiros grupos de rock progressivo em Portugal. Posteriormente, construiu uma sólida carreira a solo, explorando estilos que vão do pop ao rock sinfónico.

Entre os seus maiores sucessos estão temas como “20 Anos”, “A Rosa Que Te Dei”, “A Lenda d’el Rei D. Sebastião”, “A Minha Música”, “Cabana junto à Praia”, “Cai Neve em Nova York” ou “Um Grande, Grande Amor”, que lhe valeram reconhecimento dentro e fora do país. Em 2019, foi mesmo distinguido com um Grammy Latino pela sua excelência musical (José Cid, no rock e pop, e Carlos do Carmo, no fado, foram os únicos portugueses a alcançarem tal distinção). Venceu ainda dois Festivais da Canção da RTP em 1980 e 1998 (nesta última edição, juntando-se ao grupo Alma Lusa).

Em entrevista à RVE, José Cid admitiu que, aquando do início da sua carreira na década de 1950, tinha acolhido algumas influências musicais, ao nível do fado e do bossa nova. No entanto, realçou que sempre foi o seu projecto de vida escrever e compor canções, e depois cantá-las ao vivo, mencionando que nunca perdeu a sua voz e que ainda hoje permanece ao mais alto nível.

O artista lembrou que o Quarteto 1111 (banda fundada no Estoril que brilhou entre 1967 e 1975) trouxe uma revolução à música portuguesa, trazendo temas como “A Lenda d’el Rei D. Sebastião”. Recordou ainda que esse projecto cultural estava muito à frente do seu tempo e que, na Europa Continental da altura, o Quarteto 1111



foi “o grupo mais ousado, mais censurado, mais maldito, mais perseguido, mais rebelde e que deixou uma obra interessantíssima”, a qual não foi propriamente compreendida pela editora com que trabalhavam.

Nesses tempos, relembrou igualmente o seu triunfo no Grande Prémio/Festival de Tóquio em 1975 com a canção “Ontem, Hoje e Amanhã”, a ser apresentada diante de milhões de espectadores e tendo ficado à frente de nomes mundiais como Elton John, evidenciando a sua mágoa pelo facto da sua editora nem sequer lhe ter dado os parabéns pelo feito prestigioso, aquando do seu regresso a Portugal. E daí ter trocado posteriormente de editora, tendo escolhido outra no Porto, onde Arnaldo Trindade tinha já demonstrado uma enorme vontade em trabalhar com José Cid.

“A MINHA MÚSICA” ENTRE OS TEMAS QUE MAIS GOSTOU DE COMPOR

José Cid relembrou que houve canções suas censuradas aquando dos tempos finais do Estado Novo, recordando que o primeiro álbum do

Quarteto 1111, lançado em 1970, foi logo censurado na semana seguinte. Também testemunhou várias das suas canções a solo a serem censuradas. Quanto ao aclamado tema “A Lenda d’el Rei D. Sebastião”, referiu que foi das poucas excepções que não recebeu um lápis azul, acabando por ser uma canção profética de um rei que comprometeu a nossa nacionalidade, alegando que continua a ser um mito em que o povo português ainda se encontra à espera da sua chegada numa manhã de nevoeiro e também de um novo milagre de Nossa Senhora de Fátima. Nesse prisma de observação, o cantor argumentou que os portugueses são o melhor povo do mundo e que os mesmos merecem uma gestão e uma representação diferentes. De acordo com a sua interpretação histórica, Portugal já não tem uma boa gestão desde os tempos do Marquês de Pombal que tinha uma visão extraordinária.

Sobre o facto de ter recebido o Grammy Latino de Excelência Musical, José Cid salientou que o seu prémio é muito diferente daquele que foi conquistado pelo fadista Carlos do

Carmo, referindo que este recebeu a distinção sobretudo pela carreira dele. José Cid remata que recebeu este prémio sonante “mais pela sua rebeldia, por acreditar em coisas que são quase impossíveis, por lutar por elas, por rasgar caminhos, por apoiar projectos de outros colegas”. Reafirmou ainda que mantém uma boa amizade com Carlos do Carmo, reconhecendo-lhe igualmente a sua obra extraordinária.

Ainda em relação ao Grammy Latino, recordou que adoraram a sua prestação em Las Vegas (EUA) e que venceu, aquela edição de 2019, juntamente com as cantoras norte-americanas Joan Baez e cubana Omara Portuondo. Chegará ainda a estar na cerimónia dos Grammys associados à música brasileira, onde foi escolhido para entregar os galardões aos respectivos vencedores, de entre os quais, o seu amigo Gilberto Gil. Quanto às músicas que mais gostou de compor e cantar, José Cid seleccionou, na nossa entrevista, os temas “A minha Música” (com aquele verso inicial do refrão: “Música, eu nasci prá Música”) e o “Ponte nas Ondas” (este último presente no seu mais recente álbum “Depois logo se vê” e que reafirma as ligações entre os povos da lusofonia – Angola, São Tomé, Cabo Verde, Moçambique, sem esquecer também a amizade genuína com o povo da Galiza).

MAIOR PRÉMIO É O RECONHECIMENTO DOS PORTUGUESES

José Cid mencionou que o seu momento mais marcante acontece quando recebe um convite para actuar em qualquer região do país, demonstrando a sua gratidão pelo povo português que sempre o apoiou. O

artista salientou que, apesar de ser o cantor mais premiado da história da música portuguesa, não pretende quantificar a sua carreira pelas distinções, frisando que para si o prémio mais importante da sua carreira é receber a simpatia e o reconhecimento do povo português, desde o Minho até ao Algarve. Aliás, o que o sensibiliza mais é a experiência de passar na rua e as pessoas lhe pedirem para tirar uma selfie ou assinar um autógrafa. Aos 83 anos, José Cid mantém a sua boa disposição e uma excelente vocação musical, continuando a receber convites para actuar em concertos de norte a sul do país, os quais acolhem multidões e enchentes.

Ao nível dos futuros projectos, diz que estão dois álbuns prontos para sair – um será feito com a Orquestra Sinfónica do Centro (das Beiras) e que deverá fazer renascer o álbum “10.000 Anos Depois entre Vénus e Marte”, salientando que esse novo trabalho será sobre fados de carácter religioso, falando de igrejas e citações, referindo que é algo que ainda ninguém fez. No que concerne a futuros espectáculos, José Cid comunicou-nos que irá actuar no dia 1 de Março, no Casino da Póvoa, sendo o cabeça de cartaz da programação de Carnaval naquela cidade. No dia 15 de Março, cantará no Palácio da Bolsa, no Porto. Mas há mais concertos a serem fechados e que serão anunciados em breve, sendo um deles na região de Viana do Castelo.

Em relação a Esmoriz, reconhece que esteve muito perto no ano passado de cantar nas festas da nossa terra, e relembrou ainda a Barrinha de Esmoriz, a qual considera um ex-libris ambiental com potencial turístico, apelando para a sua requalificação.


CATIVAR SAÚDE
CENTRO CLÍNICO

MEDICINA DENTÁRIA | MEDIAÇÃO FAMILIAR
PEDOPSIQUIATRIA | PSICOLOGIA
TERAPIA DA FALA

Avenida 29 de Março, 626 | Esmoriz
Tel. 256 758 393 / Fax: 256 758 394
cativarsaude@gmail.com

ML&CLINIC
CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA
DRA. ANA MONTEZINHO
MEDICINA DENTÁRIA // ENDODONTIA // ORTODONTIA
INVISALIGN®

DR. LIMA NOGUEIRA
MEDICINA GERAL E FAMILIAR // HIPERTENSÃO ARTERIAL

FISIOTERAPIA PERSONALIZADA // PSQUIATRIA // PSICOLOGIA
PNEUMOLOGIA // NEUROLOGIA // MEDICINA ESTÉTICA //
ENFERMAGEM // PODOLOGIA
ORTOPANTOMOGRAFIA // ECG // MAPA 24H

TEL: 256 75 72 76 // 925 548 873
WWW.MLCLINICMACEDA.PT




INTRAME
SALVADOR SOARES & CA. LDA

Serração de Madeiras
Exploração Florestal
Madeireiros
Esmoriz - 256 755 185

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



JOANA SANTOS

Licenciada em Relações Internacionais
Mestre em Crimes Internacionais, Conflito e Criminologia
Secretária Executiva Política em Missão Diplomática em Bruxelas

A beleza do cinzento e o desaparecimento do vermelho

Como fruto da polarização política, assistimos a uma "descinzentação": é-nos difícil conceber que alguém que tenha uma opinião diferente da nossa em x tema tenha uma outra com que nos identificamos em y matéria. Temos necessidade de classificar pelo todo e pô-lo numa caixa. Esta organização mental facilita-nos muito a vida e oferece-nos a sedutora simplificação de leituras sobre o nosso contexto. Esquerda, Direita, mau, bom, tipo porreiro, mal-encarada... Discordando da sabedoria popular que muito estimo, penso que nem sempre é boi e nem sempre é vaca; às vezes é bezerro ou galinha. Ao mantermos estas fronteiras às vezes também nos limitamos, ou por não querermos atravessá-lo por não pertencermos àquele lado da barricada, ou por dizer amén a tudo o que se lá passa. O golo do outro parece-nos menos bonito e as nossas faltas menos faltosas. Aceitar dos cinzentos pode trazer uma complexidade difícil de navegar e esquematizar. Mas de que nos adianta o pragmatismo do branco e do preto se a realidade não é assim, nem que queiramos muito? Apesar de ser um enquadramento estrutural super pertinente, não pode ser o único norte. Há que ver atitudes e opiniões pela sua validade e não só pelo remetente.

Usamos ainda essa classificação para medir a decência de atitudes, isto é, não avaliamos os comportamentos por si mesmos, mas conforme se encaixam ou não na típica postura. Por exemplo, não nos choca tanto que a bancada do Chega tenha

insultado uma deputada eleita na Assembleia da República pela sua deficiência como nos "surpreende" a péssima ética laboral do Bloco de Esquerda para com as suas trabalhadoras: uns agiram dentro do que se espera da sua caixa de onde vêm, e os outros não. A primeira rende-nos mais um revirar de olhos e a segunda parece-nos (e bem) uma quebra de confiança ideológica. A indignação não se prolonga nem se acumula, desde que seja "o costume" de determinados intervenientes.

Da mesma forma, desvalorizamos as intenções de Trump em relação à Gronelândia, ao Panamá e à Palestina, por ser quem é. Estas pretensões seriam vistas de outra forma pela opinião popular e por decisores políticos, caso fosse outro Presidente. Para dar mais exemplos, parece-

Por exemplo, não nos choca tanto que a bancada do Chega tenha insultado uma deputada eleita na Assembleia da República pela sua deficiência como nos "surpreende" a péssima ética laboral do Bloco de Esquerda para com as suas trabalhadoras: uns agiram dentro do que se espera da sua caixa de onde vêm, e os outros não.

-nos quase caricato que o Deputado que furtou malas em aeroportos volte à Assembleia e faça a saudação nazi. Pergunto-me se o assunto seria tratado da mesma forma se, por exemplo, o Presidente da Assembleia da República o fizesse. Junto os movimentos suspeitos do Primeiro-Ministro ao molho. Contam-se (pelo menos) três amarelos bem avermelhados: começou a torcer o pepino nas autarquias; passando pelos benefícios fiscais que deixaram poupar 6700 euros relativos a uma suposta requalificação de uma moradia, que foi na verdade uma demolida para construir outra; e acabando nos recém-descobertos negócios de família. Creio que a primeira falta - ganhar cerca de 400 mil euros na prestação de serviços jurídicos por ajustes diretos às Camaras Municipais de Espinho e Vagos, dirigidas por sociais democratas, e tornar-se Presidente da primeira mais tarde - já chegava para um bom cartão vermelho. Mas os portugueses, e especialmente os espinhenses, não concordam, exibindo até sintomas de síndrome de Estocolmo: "Tratou-me tão mal, mas é cá da casa". Não só não o metemos no banco, como se tornou Primeiro-Ministro e nomeia agora o colega de Vagos como Secretário de Estado. E não é que uma mão lava mesmo a outra?

Se continuamos a guardar o vermelho, quer para Montenegro quer para quem seja, é só natural e humano que estiquem a corda. Chamemos os bois pelos nomes e paremos de "dar um desconto". Não os perdoeis, porque sabem o que fazem.

Sound Waves revela primeiros nomes da edição que celebra 20 anos

O Festival Sound Waves acaba de revelar a primeira onda de artistas para a edição que celebra 20 anos de história: OGUZ, BLK., SNTS, JAZZY e ONLY-NUMBERS. O evento está agendado para o dia 5 de Julho, em Esmoriz, e já é conhecida a primeira fase de artistas do seu line up.

Os ravers de todo o mundo, preparam-se para viver neste Verão de 2025 uma experiência memorável no Sound Waves, um dos maiores festivais de techno e hard techno da Europa. O evento, que começou em 2005, marcará um novo capítulo no dia 5 de Julho, trazendo milhares de festivaleiros ao norte de Portugal para mais de 20 horas non stop. As portas do evento abrem às 17h00 de sábado, 5 de Julho, e encerram às 14h00 do dia seguinte.

OGUZ, BLK., SNTS, JAZZY E ONLY NUMBERS são os primeiros nomes do cartaz a serem apresentados para a 18ª edição do carismático festival. O holandês OGUZ, conhecido pelos seus sets intensos de energia e sons criativos de Hard Techno. Vindo da Irlanda, um nome que está a redefinir a cena electrónica underground, BLK. De regresso a Esmoriz, para gáudio dos seus fãs, SNTS vai trazer o lado mais sombrio do techno industrial e a força da natureza. JAZZY irá deixar em êxtase os ravers, graças à sua energia furiosa e vibração agressiva. O francês ONLYNUMBERS é uma força crescente no reino eletrizante do techno a nível mundial, e levará a Esmoriz a perfeita combinação de elementos de euforia, percussão e hard techno.

A marca Sound Waves iniciou já o ano de 2025 com a 2ª Edição da Winter Edition, realizada no passado dia 8 de Fevereiro em Lisboa com 999999999, Bad Boombox, Fantasm, Hades, Lee Ann Roberts e Ornella. A 8 de Março passará pelo Porto com o Sound Waves Invites no Hard Club que conta no cartaz com: Winson, Fernanda Martins, Tanja Miju, Negitiv, Ornella e Pestdokter.

Para os 20 anos do icónico Festival Sound Waves, a cidade de Esmoriz receberá a 5 de Julho a comunidade raver de todo o mundo para mais de 20 horas non stop ao ritmo do Techno e do Hard Techno.

Dia Mundial da Rádio foi assinalado na RVE

No Dia Mundial da Rádio, celebrado a 13 de Fevereiro, a rádio Voz de Esmoriz recebeu, no seu estúdio, a visita dos seniores do Centro de Convívio "O Farol" do Centro Comunitário de Esmoriz.

Acompanhadas das suas incansáveis técnicas, nove seniores participaram no programa "Vivas e Companhia", conduzido por Joaquim Vivas, entre as 15h00 e as 16h00, declamando poemas e recordando as memórias antigas que tinham da rádio. Todos eles reconheceram que esta foi a primeira vez que entraram numa rádio, ficando rendidos à magia desta experiência. No final, foi tirada uma foto em grupo para assinalar este momento especial.

A rádio Voz de Esmoriz continua, assim, aberta à sua comunidade e às iniciativas sociais, procurando marcar uma diferença positiva.

Houve ainda um programa especial do Ritmo Informativo, entre as 17h00 e as 18h00, com a participação dos locutores experientes Joaquim Vivas e José Carlos Reis (telefone) que recordaram as memórias e as peripécias da história da rádio Voz de Esmoriz. Decorreu, em simultâneo, um passatempo, denominado "Ouvinte Fiel", em que o primeiro a ligar e a acertar no nome do fundador da rádio (Orlando Santos), receberia como prémio o kit "Sentir Esmoriz" (chapéu, gola, porta-chaves e roteiro turístico sobre Esmoriz). O vencedor contemplado seria Onofre Rodrigues Sousa, ouvinte de Maceda.

Da parte da manhã, tivemos ainda a difusão de entrevistas sonantes de vultos da música portuguesa. O Dia Mundial da Rádio foi assim assinalado com muita dignidade.

Lean Cruz lança novo single "Leva-me à Lua"

Depois dos sucessos dos temas "Celebrar", "Xeque-Mate", "Vamos Pró Gerês", "Bar Aberto", "Só mais uma noite", o cantor esmorizense Lean Cruz lança agora a melodia "Leva-me à Lua", voltando a aflorar os temas do amor, da paixão e do romance.

A ideia de "Levar à Lua" é fazer com que a outra cara-metade atinja o apogeu da felicidade, isto é, o paraíso. Na verdade, só o amor pode fazer curar a Humanidade.

O single tem a chancela da editora País Real Produções.

“É uma espécie de voo aquilo que sinto quando canto”

Foto: CM Amadora

Um dos ícones da música portuguesa das décadas de 1980 e 1990, e contando com uma carreira notável na arte das melodias, Lena D'Água, concedeu uma entrevista especial na rádio Voz de Esmoriz no passado dia 2 de Fevereiro, no programa “Em Família”, conduzido pelo locutor Paulo Santos. Lena D'Água foi, por exemplo, autora dos conceituados temas “Demagogia”, “Nuclear Não, Obrigado”, “Olha o Robot” e “Dou-te um doce”, os quais cativaram infindáveis audiências de Norte a Sul do país. A artista referiu que, nas suas músicas, procurou transmitir uma mensagem social, recordando que isso já partiu do seu âmago, e também do seu parceiro daqueles anos, Luís Pedro Fonseca, que era já um activista. Acrescentou que ambos viveram o 25 de Abril e que, pouco tempo depois da revolução, já havia enormes divergências políticas e que, naturalmente, assim surgiram os temas “Demagogia” e “Nuclear, Não Obrigado” em 1982, no álbum “Perto de Ti”. Na verdade, a cantora sempre procurou estar atenta ao contexto nacional e internacional que a rodeava. Lena D'Água mencionou que, nesta fase primordial, escreveu poucas letras, entre as quais, “Da Noite” e “Para ti” que são dois poemas muito belos que foram musicados pelo Luís Pedro Fonseca. Um desses temas foi lançado no álbum “Sem Açúcar” (1980) pela sua banda inicial “Salada de Frutas” e o outro no álbum “Perto de Ti” (1982), sendo que, neste último álbum, Lena D'Água já apareceu como artista principal. Em 1984, Lena D'Água editou novo álbum – “Lusitânia”. Na entrevista à rádio Voz de Esmoriz, a artista recordou ainda que, em 1993, abraçou o projecto “As Canções do Sé-



culo”, iniciativa que juntou igualmente as cantoras Helena Vieira e Rita Guerra, destacando que tudo partiu da ideia do maestro e compositor Pedro Osório. Sobre esse momento, lembrou que foi um grande êxito e que visava reunir as melhores músicas desde o ano de 1900 (com o tema Fascination, datado do dealbar do século XX, a ser cantado por Lena D'Água) até à data da apresentação do projecto, leia-se, década de 1990. Cada uma das artistas brilhou na sua área (Helena Vieira vinha da lírica, Rita Guerra tinha talento para o piano e tinha cantado ao mais alto nível no Estoril, e Lena D'Água era oriunda do pop e do rock). Recordou que gravaram tudo aquilo, com a orquestra, em duas noites no Casino, e depois fizeram espectáculos, sem parar, até 1999. Lena D'Água referiu mesmo à rádio Voz de Esmoriz que “foram quase sete anos de espectáculos ao vivo, só com aquele

disco”. Apesar de os espectadores terem adorado e ovacionado estas canções ao vivo, lamentou que, em termos de vendas na vertente discográfica, as canções do século cantadas pelas mulheres (em várias línguas) tenham vendido apenas um décimo comparativamente com as melodias do centénio interpretadas pelos homens que tiveram muito mais saída no exterior. Um dos seus temas mais populares foi o célebre “Olha o Robot” (produzido em 1981) e também gravou várias músicas para as crianças, inspirando-se na obra literária de Cecília Meireles, daí o nascimento do disco denominado “Ou Isto Ou Aquilo” em 1982, o qual é naturalmente inspirado na eminente poetisa brasileira.

50 ANOS DE CARREIRA EM 2026

Lena D'Água ficou igualmente agrada-da com os elogios do compositor Pedro da Silva Martins com quem trabalha e

que recentemente tinha elogiado, numa entrevista à rádio Voz de Esmoriz, a sua voz de cantora que permanece magistral. Neste contexto, Lena D'Água detalhou alguns cuidados que tem tido com a sua voz, e confessou ainda que é uma espécie de voo aquilo que sente quando canta.

A cantora admitiu que tem recebido muito carinho e reacções incríveis do seu imenso público, o qual compreende várias gerações, desde os mais idosos, passando pela idade dos filhos até chegar aos netos, que continuam a ouvir, incondicionalmente, as suas músicas. Mencionou ainda que há pessoas que se emocionam e choram durante os seus concertos.

Apesar de ter estado alguns anos sem gravar originais, agradece o facto de se ter cruzado com o compositor Pedro da Silva Martins, o qual lhe permitiu retomar a sua produção musi-

cal. Admitiu que hoje é mais feliz e respeitada do que era antigamente. Salaria que, no presente, “a sua voz ganhou uma segurança, uma personalidade, uma profundidade”, relembrando que chegou a sofrer muito ao longo da vida com várias mágoas ou amores desencontrados, sobretudo quando era nova, e que por isso, não tem saudades do passado.

Na sua entrevista à rádio Voz de Esmoriz, Lena D'Água, falou também de algumas histórias familiares que marcaram as suas vivências até aos dias de hoje, evidenciando-se o seu carinho pelo seu neto Vicente que necessita de atenção especial. Actualmente com 68 anos, diz sentir-se bem de saúde e confidenciou à rádio Voz de Esmoriz que pretende gravar, pelo menos, mais um disco com o conceituado compositor Pedro da Silva Martins. Realçou igualmente que, no próximo ano, em 2026, fará 50 anos de carreira, prometendo várias iniciativas para assinalar a efeméride. Quer ainda publicar um terceiro livro sobre a sua vida. Ao nível dos concertos, informou os ouvintes que actuará, em Fevereiro, nas cidades de Tomar e Santarém. No entanto, mais lá para a frente, no dia 19 de Outubro promete fazer lotar a “Sala Suggia” na Casa da Música do Porto, isto é, num espaço que será certamente mais próximo da nossa região.

Muitos dos seus trabalhos estão hoje publicados no Youtube, sendo que Lena D'Água destaca a adesão de muitos seguidores portugueses e também brasileiros que gostam de escutar os seus temas musicais nessas plataformas.



Design Gráfico
Pré-Impressão
Impressão Rotativa
Impressão em Offset
Impressão Digital

**AR
TES
GRÁ
FI
CAS**

IMPRIMOS TUDO O QUE VAI QUERER
LER, VER E SENTIR



Rua Adriano Lucas, nº161 · 3020-430 Coimbra
Tlm. 917 066 523 | Email. fig@fig.pt



O FORNINHO DE ESMORIZ

Padaria · Pastelaria · Confeitaria

• **TODO O TIPO DE PASTELARIA** •

**Cake Design / Bolo Rei / Bolos para Casamentos
Comunhão / Batizados / Aniversários**

Av. Estrada Nova - Edifício Torre - 3885-456 Esmoriz - Tel. 256 755 789



Andreia Costa, Ana Silva e Rita Tavares estiveram na RVE em representação do Grupo Coral de Esmoriz

ACTUALMENTE, A ESCOLA DO GRUPO CORAL CONTA COM MAIS DE 60 ALUNOS, NÚMERO QUE CRESCEU TAL COMO OS CORALISTAS

“ESTAMOS FELIZES COM O RECONHECIMENTO DO NOSSO TRABALHO”

APÓS A REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES BEM RECENTEMENTE E COM NOVA DIRECÇÃO ELEITA (DA QUAL SILVINA TAVARES É PRESIDENTE), O GRUPO CORAL DE ESMORIZ ESTEVE EM DESTAQUE NA RÁDIO VOZ DE ESMORIZ. ANA SILVA (VICE-PRESIDENTE) E AS MAESTRINAS RITA TAVARES E ANDREIA COSTA FALARAM DAS ACTIVIDADES DA INSTITUIÇÃO, QUE COMEMORA ESTE ANO O SEU 70º ANIVERSÁRIO. O GRUPO JÁ FORMOU MÚSICOS DE PROFISSÃO QUE ESTÃO A DAR CARTAS LÁ FORA.

Como é que nasceu a ideia de criar um grupo coral em Esmoriz?

Ana Silva (AS) – O Grupo Coral foi fundado em 1955 e a sua actividade estava direccionada para a música sacra e apenas era composto por elementos do sexo masculino, só em Maio de 1974 é que abriu para elementos do sexo feminino. E em 1985 foi reconhecido pelo primeiro-ministro como Instituição de Utilidade Pública. Em 1981, foi criada a escola de música e, em 1995, foi fundado o grupo da escola, designado de Grupo Coral dos Pequenos Cantores de Esmoriz. Entre todos que passaram pela história do grupo, destacam-se o maestro Luís Aleixo,

Rosinha Candal, Santos Silva, Helder Magalhães, André Melo, o professor Artur Jorge e a actual maestrina Rita Tavares. Fomos a eleições, depois de muitos anos de luta, conseguimos formar uma lista e deixar de estar em comissão de gestão. Actualmente, a nossa presidente é a Silvina Tavares e eu sou vice-presidente. Como as eleições foram a semana passada, ainda não decidimos o que vamos fazer para comemorar os 70 anos do Grupo Coral...

Mas vão organizar uma festa? Um concerto ao ar livre?

AS – Ainda não temos nada delineado, mas será sempre em Setembro

ou Outubro. A fundação, penso que foi a 15 de Agosto...

Actualmente, têm o Grupo Coral e a Escola de Música. Ainda falando do Grupo Coral, quantos coralistas têm actualmente?

AS – Penso que são 25 neste momento. Antes do concerto de Santa Ceclia e depois, tivemos coralistas novos a entrar no Grupo Coral.

Vocês interpretam vários estilos musicais, em vários idiomas, italiano, latim, inglês... Que tipo de repertório interpretam, além da música sacra?

Rita Tavares (RT) – No Grupo Coral,



GOS
GESTÃO DE RESÍDUOS | EMBALAGENS | FIOS

Gomes de Oliveira & Sá, Lda.

José Oliveira | +351 919 740 829
Director Geral

Alameda da Ilha, N.º 143 | 3885-400 Esmoriz | Portugal
Tel.: +351 227 343 981 / 256 794 134 | Fax: +351 227 348 722
e-mail: joliveira.gos@gmail.com



já passámos por todo tipo de repertório. Já fizemos pop-rock, música portuguesa... A música sacra está sempre presente, até porque temos o concerto de Santa Cecília e isso obriga a que seja música sacra. Neste momento, continuamos com a música sacra porque vamos fazer um concerto de Requiem e, por isso, estamos, neste momento, a ensaiar música sacra.

E é fácil para os coralistas cantarem em italiano, francês ou inglês?

AS – Ela só não os pôs a cantar chinês porque ainda não se lembrou (risos)...

RT – E porque eu não sei, porque, se eu soubesse, já tinham cantado... Eu acho que o primeiro impacto é sempre de apreensão, será que vamos conseguir? Ao que eu respondo: claro que vão conseguir! Depois é uma questão de ouvir, de estar sempre a dizer as mesmas palavras, de ficar na ponta da língua e, depois, aquilo sai com naturalidade. Alguns com mais facilidade que outros, mas acabam por cantar em inglês, francês, alemão, italiano...

E qual tem sido o feedback do público?

AS – Do último, tivemos um feedback que foi muito bom.

RT – De todos, o feedback é bom. Tivemos do Concerto de Natal, embora não tivéssemos muita gente a assistir infelizmente, mas, quem esteve, adorou, foi um concerto muito bonito. O de Santa Cecília, juntamente com a escola, também foi bastante bonito. No geral, o feedback é sempre positivo. Há sempre concertos que correm melhor ou pior, depende muito do tipo de música que cantamos. Quando há um repertório que sai um pouco da zona de conforto deles, já fizemos os Queen, porque, em primeiro, é em inglês – até acho que é mais complicado inglês que francês ou alemão – e, depois porque é um tipo de música completamente diferente e, parecendo que não, difícil... Mas, mesmo assim, acho que todos os concertos correram muito bem.

Andreia, qual tem sido a reacção?

Andreia Costa (AC) – São valências um pouco diferentes. O Grupo Coral tem concertos próprios e actividades próprias, como o Concerto de Natal que é só do Grupo Coral. Depois, há concertos que ligamos a Escola e



O Grupo Coral de Esmoriz continua a proporcionar concertos públicos de alta qualidade

o Grupo Coral. O feedback tem sido muito positivo, é pena que, quando são concertos só com o Grupo Coral, a adesão não seja a que nós gostaríamos.

RT – O que nós fizemos em Setembro na Junta, Música Portuguesa do passado ao presente, eu acho que até esteve bastante bom. No Natal, penso que a adesão foi menor porque houve demasiadas actividades, calhamos no dia que jogou o Porto, foi um dia de muita chuva e de muito frio, pelos vistos, também havia um concerto...

A nível de concertos, organizam o de Santa Cecília, o de Natal, na Páscoa...

RT – Nós temos distinção entre Grupo Coral e Escola de Música. O Grupo Coral participa sempre no concerto de Santa Cecília com a Escola e depois fazemos sempre um concerto de Natal à parte. Depois, temos sempre um concerto de Páscoa ou de Primavera, que não tem nada a ver com a Escola, é sempre sozinho. Depois, temos o Encontro de Coros que é a Escola com o Grupo Coral e temos ainda o concerto de final de ano, em Julho. Há dois anos, acabámos por ter que adiar por causa do mau tempo.

Têm interpretado clássicos de música sacra, mas já interpretaram músicas compostas por vós? É um projecto para o futuro?

RT – Não, para isso é preciso bastante tempo para compor e escrever e fazer algo que é nosso. As únicas situações em que um professor da Escola fez os arranjos foi quando cantámos os Queen e mais algumas peças que lhe pedi para fazer um arranjo para os professores tocarem connosco. Nunca pensei nisso como um projecto para o futuro, talvez um dia, quem sabe.

O Grupo Coral animava algumas eucaristias no passado com o Padre Campos, que era o presidente da Assembleia Geral... Isso continua a acontecer?

AS – Não, desde que saiu o Padre Campos e veio o Padre Mendes, deixámos de fazer as eucaristias. Essa parte foi reorganizada, queriam que nos juntássemos a outro grupo e a nossa instituição não foi feita com esse intuito. Sempre que ele nos convidar, nós estamos cá.

RT – Na altura, nós fazíamos uma missa por mês, ainda chegámos a cantar com o Padre Mendes. Entretanto, deu-se o COVID e, depois, o

Padre Mendes acabou por pedir uma disponibilidade que, para nós, é impossível. Juntamente com os coralistas e com a comissão de gestão da altura, achámos por bem não aceitar a proposta.

A nível de parcerias com a Junta de Freguesia, estiveram no Mercadinho de Natal. Como é que correu?

AS – Nós estamos sempre disponíveis para colaborar com a Junta de Freguesia, estamos também no Arraial da Barrinha. Sempre que precisámos do senhor presidente, ele ajudou e nós estaremos cá sempre para o que ele precisar... Vamos colaborar na cerimónia das Festas da Cidade com os Bandalins. E com a Câmara de Ovar, igual, sempre que eles nos solicitarem...

Quais foram os melhores elogios que já ouviram?

AS – No concerto de Natal na Igreja de Gondesende, nós tínhamos dois bancos com familiares de uma nova coralista que entrou no nosso grupo e estavam netos e outros miúdos amigos deles... E eles adoraram, estavam encantados. Eram 10 ou 15, mas fizeram uma igreja cheia. É triste que os coralistas saiam de casa e chegam à hora de cantar com pouco público,

é uma frustração. Por muito que corra tudo bem, é triste.

AC – No concerto da Música Portuguesa, foi um concerto muito interessante e diversificada. No de Santa Cecília, tivemos a igreja repleta, a nossa audição de Natal também correu bastante bem, o auditório do Renascer estava cheio. O feedback dos pais tem sido muito positivo, nas redes sociais, também... Nesse aspecto, estamos felizes com o reconhecimento do nosso trabalho.

A nível de novos elementos do grupo, têm tido?

RT – Sim, entraram cinco ou seis pessoas novas. O facto de tentarmos sempre superar e melhorar, mesmo tendo a noção de que é muito difícil ensinar pessoas que não sabem música, as expectativas é ir mais além... E o melhor é que eles me acompanham sempre, embarcam sempre comigo. Isso faz toda a diferença, não ficarmos no que é fácil e simples, mas tentarmos sempre elevar mais o nível. É o que temos tentado fazer nos últimos anos e acho que temos conseguido. Além disso, há sempre muita diversão e alegria. São duas noites que, além de estarmos a cantar, estamos a socializar uns com os outros para nos divertirmos.

AS – Este ano, não aumentámos apenas no Grupo, estamos com 61 alunos na Escola, que vão desde um ano, nas aulas de músicas para bebés, até aos 62 anos, que é um aluno de guitarra. Nós aumentámos no Grupo Coral e na Escola.

Quais são as disciplinas que têm na Escola?

AC – Nós temos música para bebés, a partir dos seis meses, depois temos Formação Musical para todos os alunos que queiram aprender, a maior parte são os que andam em instrumento, mas podem ir para a escola só aprender Formação Musical. Temos Canto e instrumento, neste momento, temos alunos em piano, bateria, guitarra, saxofone, violino, violoncelo e cavaquinho. Mas temos ainda a opção de acordeão, flauta, oboé, é uma questão de nos procurarem. Depois temos as classes de conjunto, com a de Guitarra, o coro dos Pequenos Cantores e aulas individuais de musicoterapia, para meninos com necessidades educativas especiais.

Excerto da entrevista transmitida na RVE

DAVIDNETO TRAVEL

Já planeou a sua próxima viagem?

Rua da Estrada Nova, Nº 1096, Apartado 46
3886-909 Esmoriz Portugal
+351 256 758 701 | travel@davidneto.com



FRANCISCO PINHO
Poeta, pintor, colaborador nos jornais locais

Tânia Maria Mota Pinto nasceu a 21 de Maio de 1997, na cidade de Ovar, mais concretamente no seu hospital. Era nesta cidade onde residiam, naquela data, os seus pais e irmãos.

Passados uns tempos, vieram viver para o Lugar da Boavista em Esmoriz. Tânia viveu lá até aos 4 anos, mudando-se depois para Nogueira, Anta (Espinho) e mantendo-se lá apenas um ano. Aos cinco anos, mudou-se para a Rua de Santa Maria de Esmoriz, permanecendo aqui durante 19 anos!

Em termos de educação escolar, quando atingiu a idade de frequentar o ensino primário, foi matriculada na escola básica de Matosinhos e aí andou até ao 4º ano, depois foi para o Ciclo Preparatório "Escola Florbela Espanca" até ao 9º ano de escolaridade. Depois frequentou a Escola Profissional de Espi-

nho até ao 12º ano.

Com a idade de 18 anos, começou a trabalhar no Restaurante Conde Real em Espinho durante 4 anos. Logo de seguida, empregou-se no supermercado Continente Bom Dia, nessa altura, já com 22 anos de idade, até hoje, ainda lá se mantém nessa empresa. Passou por vários patamares e "lugares de aprendizagem". Sabemos ainda que residiu em Espinho, vários meses, e mais tarde, mudou-se com seu namorado para a cidade da Vila da Feira. Confessou-me que estava a esperar por melhores dias, pensando concretizar ainda mais daquilo que já concretizou.

Quando começou a trabalhar, iniciou a sua jornada de conseguir e seguir os seus sonhos: ser escritora! Até hoje, já escreveu «3 livros» com imensas mensagens e sonhos que conseguiu passar para o papel!

Qualquer ser humano deseja atingir os seus sonhos, singrando na vida com as suas ideias fabulosas, cheias de significado essencial, sujeito sempre à sentença de outros letrados ou não, que por vezes, nem sabem escrever nem expor os seus esplendores, que passam somente a "lirismo puro"! (porque pensam que são os melhores, mas, eu acho que a consciência das mentes é

Figuras de Esmoriz



desperta em pensamentos que nem qualquer pessoa absorve!)

A Tânia gostou sempre de desenhar e escrever...

Vamos agora falar um pouco da sua obra literária realizada até hoje. Ela publicou os seguintes livros:

1º livro: "Deixa-me Simplesmente Morrer" editado em Outubro de 2020, com 30 capítulos e 508 páginas. (Somos todos feitos de defeitos e, para todos os efeitos, nunca seremos perfeitos)!

2º livro: "Para lá da Morte" editado em Janeiro de 2022, igualmente com 30 capítulos e 485 páginas. (Morrer não é apenas morrer! Viver não é apenas viver)!

3º livro: "Até que a Morte nos Separe" editado em Abril de 2023, com 30 capítulos e 559 páginas. (Perdoar, até posso perdoar... Esquecer, é que nunca vou esquecer...!) Está outro livro na grelha idêntico aos demais. Os três antecedentes foram editados pela Chiado Books.

Reflexão: esta grande miúda, de grandes cabelos loiros e olhos azuis, tem ainda a ideia de seguir mais horizontes; estudar e tirar outros cursos que a façam crescer ainda mais, para seguir sempre em frente, atingindo outros patamares na vida, que lhe sejam reconfortantes, assim como, conseguir

chegar aos píncaros da sua inteligência. Oxalá que esta nossa escritora esmorizense consiga aprimorar ainda mais a sua fama de um ser iluminado, talvez, por uma estrelinha cintilante, que a poderá acompanhar sempre, pela sua vida fora...

É destes seres que a Nossa Terra de Esmoriz necessita (tanto da juventude, como também na descoberta de talentos)! Destaco a sua simplicidade, é um raio carregado de amor dirigido ao Universo!

Neste momento, quero desejar à menina Tânia Pinto, as maiores felicidades e prosperidades, que tudo lhe corra na vida pelo melhor, que nunca se esqueça das suas raízes e do amor pela Família, visto que isso é belo e único na vida dos comuns mortais.

Muitas e muitas felicidades pela sua vida fora, que tudo lhe corra pelo melhor, que nunca lhe falte a saúde e que desenvolva sempre a sua inteligente figura. Que seja também muito feliz com o seu amor que a acompanha de dia e de noite. Muita sorte na sua vida futura! Há quem diga que a sorte está sempre a escapar, mas eu digo: "renascendo das cinzas, encontraremos a paz espiritual que almejamos"...

Auguro-lhe as maiores venturas sem fim. Beijinho.

ATÉ

8



MANUEL ALVES DIAS
Distribuidor de combustíveis desde 1957

CÊNTIMOS
POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário.

Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em manuelalvesdias.pt



ATÉ

8



MANUEL ALVES DIAS
Distribuidor de combustíveis desde 1957

CÊNTIMOS
POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário.

Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em manuelalvesdias.pt



Para Vinho Novo Pisos Novos

VISITA PASTORAL DE D. ROBERTO ROSMANINHO MARIZ À PARÓQUIA DE ESMORIZ

Entre os dias 10 e 16 de fevereiro, D. Roberto Mariz, bispo auxiliar da Diocese do Porto, foi hóspede e peregrino na paróquia / cidade de Esmoriz. Entre nós e com todos nós, escutou, observou, dialogou, interpelou, celebrou, orou. E nós com ele, desde os mais pequeninos da catequese aos mais avançados na idade, desde os serviços da Igreja aos mais diversificados setores da cidade, escutamos, dialogamos, interpelamos, celebramos, oramos.

Sob o lema "Para Vinho Novo Pisos Novos", e através de uma linguagem tão nossa como é a linguagem da tanoaria, fomos conduzidos nessa longa viagem que leva à construção de um pipo. E nessa linguagem simbólica, fizemos nós também esse percurso que nos leva de ripas simples de madeira que, depois de um processo longo de amadurecimento, sob a ação do tanoeiro e pelo processo da tosta, deixam que o fogo nelas e delas liberte aromas, sabores e cores, e deixam que o chaço sob as pancadas da marreta do artesão nos arcos de metal, as vá apertando e moldando até chegar a essa unidade que se chama pipo. Ou seja, a essa individualidade que somos cada um de nós: a ser pessoa.

Mas o pipo só o será em pleno quando guardar no seu interior o néctar da alegria e da esperança que, para nós cristãos, é a Palavra de Deus, é a pessoa de Jesus Cristo. E só assim será capaz de fazer ressoar do seu interior, não um som oco e vazio, mas uma mensagem de felicidade e fraternidade, feita vida, para todos, todos, todos.

E foi a isto que todos aqueles que participaram dos diversos encontros foram desafiados: tornar-se Pisos Novos, pela ação e graça de Deus, para receberem e partilharem o Vinho Novo.

Do vasto e intenso programa desta visita pastoral destacámos alguns encontros que, pelos seus protagonistas, apontam e expressam a Igreja sinodal que somos chamados a ser, e que queremos ser. Dado que a visita pastoral também se destinou a conhecer a realidade social, económica, cultural e política em que a paróquia está si-



tuada, entendeu a Comissão Sinodal Permanente propor encontros com as diversas realidades da cidade de Esmoriz, nomeadamente com os órgãos autárquicos, com a comunidade escolar, sob o lema Educar para a Esperança, com os empresários da cidade, sob o lema Trabalhar na Esperança de uma Nova Terra, com as mais diversas associações de Esmoriz, sob o lema

Tecer Laços de Esperança, e com os doentes e idosos e as diversas associações e entidades que deles cuidam, sob o lema Cuidar e Testemunhar a Esperança.

A primeira palavra para todos estes protagonistas é de profundo agradecimento pela abertura e acolhimento ao nosso convite e pela forma como deram corpo à proposta feita. Foram encontros pautados pelo respeito mútuo, pelo diálogo franco e pela vontade de dar a conhecer as diferentes e respetivas realidades, com as suas dificuldades e alegrias, e de escutar a palavra que a Igreja pode trazer a cada uma delas.

Todas estas entidades e realidades têm em comum o que de mais fundamental há: pessoas e uma casa comum. São as pessoas, profissionais e ou voluntários, que animam, isto é, que dão alma, que dão vida, às mais diversas associações, empresas e organismos. E é para as pessoas que existem e atuam. E, simultaneamente, todas estas pessoas habitam a mesma casa comum

que, para nós, membros desta comunidade, começa (mas não acaba) na paróquia / cidade de Esmoriz.

Estes dois traços identitários e congregadores permitir-nos-ão, seguramente, percorrer caminhos juntos, tecermos laços de fraternidade e amizade, de proximidade e colaboração fecundas, na esperança de construirmos juntos uma nova Terra: a Casa Comum da paz e da justiça.

O primeiro passo já foi dado. Já não somos mais estranhos uns aos outros. O que vier a acontecer daqui em diante depende somente da vontade e da possibilidade depositada nas mãos de cada um e de cada uma destes protagonistas. A Igreja só pode "escancarar as portas a Cristo" quando as escancarar a cada mulher e a cada homem, na sua condição existencial, nas suas circunstâncias concretas, e lhe apresentar uma proposta de Esperança capaz de lhe transformar a vida num canto perene de alegria.

Estamos de portas abertas para ir ao vosso encontro. Vamos caminhar juntos?

Comissão Sinodal Permanente
Paróquia de Esmoriz



Conheça a nossa família de garrafas

✓ Leves ✓ Seguras ✓ Resistentes ✓ Económicas

<p>Propano 11kg</p>  <p>28,00€</p>	<p>Butano 13kg</p>  <p>29,50€</p>	<p>Propano 45kg</p>  <p>99,00€</p>	<p>Carburção 11kg</p>  <p>31,00€</p>
---	--	---	---

A melhor qualidade a um preço justo.

Uma grande variedade de garrafas com válvula de segurança e certificação europeia. *Marca 100% portuguesa!*

Para entregas ao domicílio acresce €2,00

Junte-se à família

www.tutigas.pt

Somos sociais: 



JACINTO

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIO



Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs., Lda

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47
3885-999 Esmoriz - Portugal

Escritórios e Armazéns: Rua do Campo Grande, 132-184
3885-530 Esmoriz - Portugal

Tel: +351 256 750 300 Fax: +351 256 751 481
info@jacinto-lda.com

www.jacinto-lda.com




PODER LOCAL DESVENDADO



EMANUEL BANDEIRA

Licenciado em Direito
Mestre em Ciências Jurídico-Económicas
Pós-Graduado em Gestão Local da Educação

#13 – O saldo de gerência: porque ‘engrossam’ os Orçamentos das autarquias locais no início do ano?

Nas autarquias locais, há um tema que passa despercebido aos cidadãos, mas que tem um impacto significativo nas contas e decisões das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia: o saldo de gerência. No artigo deste mês, desvendamos este conceito e explicamos como ele funciona e afeta os orçamentos das autarquias locais.

O que é o «saldo de gerência» nas autarquias locais?

O saldo de gerência é o dinheiro que sobra nas contas da autarquia no final do ano.

Trata-se de uma diferença positiva entre as receitas recebidas e as despesas feitas ao longo do ano anterior. Em termos simples, é aquilo que “ficou no cofre”.

Porque existe saldo de gerência?

Por várias razões.

Primeiro, porque a execução do Orçamento nunca ocorre exatamente como planeado. Imaginemos o caso de uma obra que tem de ser adiada. Ou de um serviço que custou menos (sim, leu bem, menos) do que se previa. Ou, ainda, imagine que foram angariadas receitas superiores ao que se previa, por exemplo através de fundos comunitários.

Vejamos alguns exemplos.

Imaginemos que uma Câmara Municipal tinha planeado construir um novo parque urbano em 2024, com um orçamento de 500 mil euros. Esse valor tem de estar no Orçamento de 2024, que é elaborado em novembro/dezembro de 2023 (ou seja, no ano civil anterior).

Mas, imagine que, por atraso, a obra só se iniciou em dezembro de 2024 e o pagamento será feito em 2025.

Neste caso, o valor destinado à obra “sobra” nas contas de 2024 e entra como saldo de gerência para o ano seguinte.

Outro exemplo é o aumento inesperado de receitas.

Suponhamos que, em 2024, houve um volume inesperado de transações imobiliárias no concelho, gerando mais receita de IMT do que o previsto. Essa receita extra não planeada contribui para o saldo de gerência.

É possível não ter saldo de gerência?

Teoricamente, sim, é possível. Na prática, não.

É possível porque, matematicamente, uma autarquia pode terminar o ano com um saldo de gerência de zero se as receitas e despesas forem executadas exatamente como planeado, sem sobras ou diferenças.

Mas repare: se nem nós, cidadãos, conseguimos alcançar um resultado certo de zero nas nossas despesas e receitas anuais em casa, como podem as autarquias conseguir esse feito?

Não é matematicamente impossível mas é realmente improvável.

Por isso, na prática, é bastante comum existir saldo de gerência.

Mais grave do que ter saldo de gerência seria terminar o ano com um saldo de gerência negativo, o que indicaria que se gastou mais do que o dinheiro disponível.

Ter saldo de gerência é bom ou mau?

Ter saldo de gerência pode ser positivo, porque indica que há dinheiro disponível para reforçar investimentos ou cobrir despesas futuras.

Contudo, se o saldo de gerência for demasiado elevado, pode significar que o município não conseguiu executar aquilo que tinha planeado, ou que foi demasiado conservador nas suas previsões.

O ideal é encontrar um equilíbrio: um saldo de gerência que reflita uma gestão eficiente, mas que não seja excessivo ao ponto de comprometer a execução de projetos importantes.

Introduzido o saldo de gerência,

como fica o Orçamento Municipal?

Quando o saldo de gerência é apurado no início do ano, os valores do Orçamento Municipal são ajustados com a soma desse valor.

No caso do Orçamento do Município de Ovar para 2025, o orçamento inicial aprovado foi de 60,6 milhões de euros.

Com a introdução do saldo de gerência, o Orçamento Municipal passou para 72,5 milhões de euros.

A introdução do saldo de gerência permitiu reforçar vários investimentos, entre os quais iniciativas da Estratégia Local de Habitação, requalificações em Escolas, construção de novos equipamentos e edifícios, arranjos urbanísticos e reparação da rede viária, entre outras.

Porque não é feito o Orçamento já a contar com esse valor?

Em novembro ou dezembro, quando o Orçamento Municipal é elaborado e aprovado, o saldo de gerência ainda não é conhecido com exatidão. Só após o encerramento das contas do ano é que se sabe quanto dinheiro sobrou.

Por isso, o saldo de gerência é sempre introduzido no orçamento já durante o ano seguinte, tal como obriga a lei.

Como é introduzido o saldo de gerência?

A introdução do saldo de gerência no Orçamento Municipal é feita através de uma revisão orçamental. A Câmara Municipal é responsável por propor essa alteração, indicando onde e como será aplicado o saldo. Depois, a proposta é enviada para a Assembleia Municipal, que pode aprovar ou rejeitar essa proposta.

Onde é melhor aplicar o saldo de gerência?

A boa prática de gestão aconselha que o saldo de gerência seja preferencialmente aplicado em despesa de capital, ou seja, em investimentos que beneficiem o município a longo prazo, como obras, equipamentos ou infraestruturas.

O saldo de gerência acaba por representar uma parte, uma “fotografia” do momento, da gestão financeira de uma autarquia.

Quando bem aplicado, permite reforçar investimentos e responder a necessidades imprevistas.

Cabe às autarquias encontrar o equilíbrio certo, garantindo que os recursos disponíveis servem, de forma eficaz, os interesses da população.

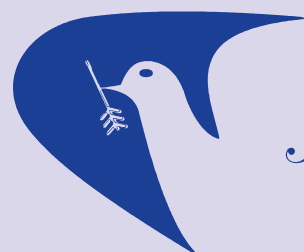

laboratório de análises clínicas
MARGARIDA BARBOSA

Margarida Castro Barbosa & Filhos, Lda.

Dir. Técnica: Dra. Maria do Rosário A. Oliveira Guedes

Horário: Manhã: das 08h00 às 13h00 - Tarde: das 13h30 às 19h00
Sábados: das 08h00 às 13h00

Av. 29 de Março, nº 804 - 3885-518 ESMORIZ
Tel. 256 752 864 - 917 369 099 - 917 536 010
E-mail: lab.analises.esmoriz@gmail.com



Agência Funerária
Henriques & M. Otília, Lda.

Rua do Paço, 272/197 · 3885-538 Esmoriz
Tel.: 256 752 774 | Fax: 256 755 379
www.funerariahenriques.com | afunhenriques@gmail.com



Processo n.º 16 / 2024 / 850 / 0

Notificação

António Carlos Silva Monteiro Bebiano, Vereador da Câmara Municipal de Ovar: Torna público, nos termos do n.º 2 do artigo 15.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, em conformidade com o seu despacho de 04 de dezembro de 2024, que vai proceder-se à discussão pública da alteração ao Alvará de Loteamento n.º 199/1987, em nome Sociedade Empreendimentos Turísticos do Pinhal d'Aberta, situado no Lugar da Praia, da freguesia de Esmoriz.

O pedido de alteração para o lote 118 foi requerido pelo Senhor Carlos Alberto Carvalho de Almeida, consistindo em:

- Retificação da área do lote com área de 615,00 m² para a área total de 619,93 m²
- Redefinição das áreas de implantação e de construção máximas admitidas para a edificação destinada a habitação e edificação anexa;
- Construção de piscina.

O período de discussão pública terá o seu início no 8.º dia a contar da publicação do presente edital e terá a duração de 15 dias, encontrando-se a proposta de alteração ao alvará de loteamento disponível, para consulta, no Serviço de Operações Urbanísticas da Divisão de Urbanismo e Planeamento nos dias úteis, das 9 horas às 16 horas. No decorrer daquele período, as reclamações, observações, sugestões e pedidos de esclarecimentos deverão ser apresentados pelos particulares, por escrito e dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Ovar, sendo entregues em mão ou remetidos por correio sob registo, devendo constar o endereço dos seus autores e a qualidade em que os apresentam.

Para constar e seus devidos efeitos, se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais públicos do costume.

Ovar, 20 de Janeiro de 2025

O Vereador com competências subdelegadas e delegadas,
por despacho do Presidente da Câmara Municipal, de 04/04/2024,
na sequência de deliberação da Câmara Municipal, da mesma data
(António Carlos Silva Monteiro Bebiano)



Obra de 2,4 milhões de euros visa mitigar efeitos da erosão costeira

ARRANCOU A EMPREITADA DE REABILITAÇÃO E REFORÇO DA ESTRUTURA LONGITUDINAL ADERENTE E DOS ESPORÕES NA PRAIA DO FURADOURO.

No passado dia 17 de Fevereiro de 2025, teve início a empreitada de “Reabilitação e Reforço da Estrutura Longitudinal Aderente e dos Esporões na Praia do Furadouro”. A obra, adjudicada por concurso público pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), I.P., tem um prazo de execução previsto de 15 meses e representa um investimento de cerca de 2,4 milhões de euros.

Esta intervenção, há muito aguardada, visa proteger a frente urbana da Praia do Furadouro, reforçando a estrutura longitudinal aderente e os esporões existentes, numa extensão total de mais de 1.500 metros.

O presidente da Câmara Municipal de Ovar, Domingos Silva, destacou a importância da obra para a protecção do território e das populações que enfrentam diariamente o impacto da erosão costeira, considerando que ela resulta da “permanente pressão dialogante da Câmara Municipal de Ovar junto da Administração Central”. Embora classificando a intervenção como “um passo importante para proteger o Furadouro”, o presidente da Câmara Municipal de Ovar sublinha “não aceitar” que as intervenções de defesa da costa no concelho “se fiquem por aqui”.

“Eu e as populações de Ovar queremos recuperar o nosso Furadouro na sua plenitude, com a dimensão e a segurança que já teve, que merece e que deve voltar a ter”, afirma Domingos Silva.

Por essa razão, avança Domingos Silva, “a Câmara Municipal de Ovar continuará a insistir permanentemente junto do Governo, do Ministério do Ambiente e da Agência Portuguesa do Ambiente para que sejam realizados outros investimentos na protecção da costa que o Furadouro e outras partes do concelho tanto precisam, nomeadamente a deposição de areia e os quebra-mares destacados, não descansando enquanto eles não forem colocados no terreno”.

Relativamente à empreitada de “Reabilitação e Reforço da Estrutura Longitudinal Aderente e dos Esporões na Praia do Furadouro, a Câmara Municipal promete acompanhar de perto os trabalhos, assegurando que a intervenção, da responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente, decorre com a maior celeridade possível.

A 28 de Fevereiro, sexta-feira, prevê-se uma visita oficial do Secretário de Estado do Ambiente e do Presidente da APA, I.P. às obras que se iniciaram.

FUNCHAL, Lda.
construção e obras públicas

Apartado 67
Rua do Campo Grande | 3886-909 Esmoriz
Tels. 256 755 109 (Escrit.) 256 926 016 (Pedreira)
Fax: 256 755 110
Tlms. 966 051 011 / 961 876 660
E-mail: ffunhalda@sapo.pt

Pão de Ló de Ovar

Pá Rita
PADARIA E PASTELARIA

Rua Fernão Veloso, 232 - 3885-575 Esmoriz
Tel. 256 387 652 - Tlm. 910 295 499



Desporto

RESULTADOS | 23ª JORNADA

Avanca	0	1	Ovarense
Vista Alegre	1	1	Cucujães
Lobão	0	1	Florgrade
Esmoriz	1	1	Oliv. Bairro
Bustelo	0	1	Espinho
Águeda	1	1	Canedo
Alba	2	1	Relâmpago
P. Brandão	2	3	JuveForce
Fiães	2	1	Pampilhosa

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
1 Florgrade	23	21	0	2	53
2 Ovarense	23	20	2	1	52
3 Espinho	23	18	3	2	47
4 Juveforce	23	12	3	8	39
5 Alba	23	9	6	8	33
6 Esmoriz	22	9	6	7	33
7 Lobão	23	9	5	9	32
8 Águeda	23	9	3	11	30
9 Fiães	23	8	5	10	29
10 Paços Brandão	23	9	2	12	29
11 Relâmpago	22	8	4	10	28
12 Vista Alegre	23	7	6	10	27
13 Pampilhosa	23	4	9	10	21
14 Oliveira Bairro	23	4	9	10	21
15 Canedo	22	5	5	12	20
16 Avanca	23	5	3	15	18
17 Bustelo	22	4	5	13	17
18 Cucujães	23	4	4	15	16

24ª JORNADA - 9 Março

RELÂMPAGO - ÁGUEDA
OVARENSE - VISTA ALEGRE
OLIVEIRA BAIRRO - PAÇOS BRANDÃO
CANEDO - FLORGRADE
ESPINHO - ALBA
CUCUJÃES - FIÃES
PAMPILHOSA - BUSTELO
ESMORIZ - LOBÃO
JUVEFORCE - AVANCA

SCE muito perto de fechar a manutenção

Durante o mês de Fevereiro, a equipa orientada por Pedro Alves aproximou-se rapidamente do objectivo da manutenção no Campeonato SABSEG. E, por isso, o primeiro objectivo da temporada já foi praticamente cumprido com êxito, pelo que a equipa da Barrinha não terá, muito provavelmente, de fazer contas nas últimas jornadas. No entanto, o conjunto da Barrinha quer ir o mais longe possível no Campeonato SABSEG, ambicionando terminar nos sete primeiros lugares (senão, até no top-5!).

No passado dia 2 de Fevereiro, o Sporting Clube de Esmoriz deslocou-se até ao Couto, de forma a defrontar o AC Cucujães, lanterna vermelha da prova. A equipa da Barrinha venceu por 4-1, devendo esse triunfo a uma segunda parte de elevado rendimento. Aos 17 minutos, apareceu o primeiro golo. Má saída de bola da defesa do AC Cucujães, Sousa ganhou o esférico e isolou-se rapidamente, rematando com força para o fundo das redes. Todavia, aos 30 minutos, o Cucujães empatou com um belo golo de Jonathan Oliveira que após ser assistido, dentro da área, conseguiu de costas, dar uma volta e sem deixar a bola cair ao chão, rematou ao ângulo esquerdo da baliza de Paulinho.

Na segunda parte, o Sporting Clube de Esmoriz transfigurou-se, sobretu-



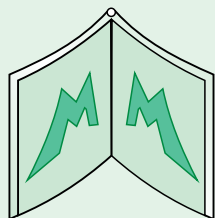
do a partir das substituições que foram concretizadas. Aos 59 minutos, o recém-entrado Wesley foi assistido dentro de área, e o extremo direito brasileiro conseguiu atirar a bola ao poste esquerdo da baliza do Cucujães, mas na recarga Ivo Lucas rematou para baliza quase deserta e fez o segundo dos esmorizenses. A equipa da Barrinha galvanizou-se! Aos 65 minutos, Ivo Lucas assistiu pela ala direita Gabi Ferreira que, frente a Duarte, atirou para fora do alcance e fez o terceiro golo da equipa da Barrinha. Aos 72 minutos, aconteceu o quarto golo do Sporting Clube de Esmoriz,

em que numa jogada de contra-ataque, Wesley fica isolado e faz um chapeu perfeito ao guarda-redes que saiu ao seu encontro.

No passado dia 9 de Fevereiro, o resultado repetiu-se, mas desta feita, em forma de derrota por 4-1 na recepção à AD Ovarense que luta pela subida ao Campeonato de Portugal. Nos primeiros 15 minutos, os vareiros entraram muito fortes e fizeram três golos de rajada com Tika (2 min), Breda (5 min) e Pedro Martins (14 min) a marcarem. Aos 42 minutos, Joseph fez o quarto da equipa orientada por Ricardo Maia. Na segunda parte, o Sporting Clube de Esmoriz estabilizou e marcou o golo de

honra por Bernardes aos 86 minutos. No dia 16 de Fevereiro, o Sporting Clube de Esmoriz fez uma exibição esplêndida em Vagos, tendo vencido a JuveForce por 3-2. Logo aos 12 minutos, os esmorizenses ficaram reduzidos a 10 unidades por expulsão de Vieirinha que tinha cometido um penalti (embora o lance justificasse apenas a cartolina amarela) e a formação vaguense abriu o marcador por Phil Simões que concretizou o castigo máximo. Mesmo a jogar com dez unidades e depois de também terem visto o seu treinador Pedro Alves expulso, os esmorizenses nunca baixaram os braços. Aos 45 minutos, Wesley empata após cobrança de livre directo, apontando o 10º golo no Campeonato SABSEG, e na segunda parte, Mateo Nieto, aos 67 minutos, e Ayomide, aos 79 minutos, completaram a reviravolta. A JuveForce reduziu aos 95 minutos através de um livre directo frontal cobrado de forma exímia por Pedro Martins.

No dia 23 de Fevereiro, o Sporting Clube de Esmoriz e Oliveira do Bairro empataram 1-1, numa partida frenética, com oportunidades para ambas as formações. Hugo Figueiredo adiantou os forasteiros aos 41 minutos, mas Mateo Nieto empatou para o Esmoriz, com um remate acrobático, aos 50 minutos.



MANUEL FERNANDO MONTEIRO, LDA.

ESMORIZ:
Rua dos Castanheiros, 889
3385-555 Esmoriz
Tel. 256 289 590 / Fax: 256 289 599
geral.manuel.monteiro.lda@gmail.com
manuel.monteiro.lda@gmail.com

CORTEGAÇA:
Rua Dr. Manuel Alves Fardilha, 1 BL B
3885-310 Cortegaça
Tel. 256 753 521
Tlm. 968 933 061
mf.monteiro.lda@gmail.com

CONTABILIDADE

AUDITORIA

CONSULTORIA



Rua da Indústria, 263 - 3885-530 Esmoriz
Telef. 256 782 493 - Fax: 256 788 057

tipografia@esmorizense.com

tipografia offset impressão digital

EGC disputa Série de Manutenção

Foto: Carlos Baptista

O Esmoriz Ginásio Clube, agora orientado no comando técnico por Diogo Santos (ex-adjunto de Pedro Sousa, sendo que este último deixou de ser o timoneiro em Janeiro), terminou a Fase Regular da II Divisão Nacional de Voleibol na quinta posição com 27 pontos. O conjunto esmorizense não conseguiu o objectivo de se qualificar para a Série dos Primeiros que apurou as quatro equipas que mais pontuaram nesta etapa: Sporting Clube das Caldas, Clube Nacional de Ginástica, Ginásio Clube de Santo Tirso e Clube Vólei Oeiras. É este quarteto de emblemas que irá disputar as vagas de subida à Liga Una Seguros.

Para o Esmoriz Ginásio Clube, segue-se agora a Série dos Últimos (ou Série da Manutenção), em que os esmorizenses partem como favoritos, de acordo com o rendimento vislumbrado na Fase Regular, onde se exceptuamos as quatro melhores formações que avançaram para a Série dos Primeiros, a afamada "Universidade do Voleibol" foi efectivamente a melhor equipa do restante grupo. Espera-se, portanto, uma entrada decisiva nesta fase que permita resolver rapidamente as contas da permanência, diante de oponentes teoricamente inferiores.

O Esmoriz Ginásio Clube começa a Série da Manutenção com cinco pontos pela performance alcançada na fase regular, partindo assim com alguma vantagem diante dos demais concorrentes, os quais recebem menos pontos nesta transição. No entanto, serão 10 jornadas que irão definir certamente quem se mantém e quem se arrisca a ser despromovido. Recorde-se que os dois últimos desta Série jogarão um play-off de manutenção com duas equipas da Série dos Primeiros da III Divisão, talvez em Maio. Por outras palavras, o Esmoriz Ginásio Clube, num total de seis equipas na Série da Manutenção, terá de ficar nos quatro primeiros para evitar esse play-off.

Na jornada inaugural desta segunda fase, o Esmoriz Ginásio Clube recebeu e venceu o Vólei Clube de Braga por 3-0, pelos parciais de 25-14,



29-27 e 25-16, confirmando o favoritismo inicial e demonstrando uma atitude determinada em que procura resolver, o mais depressa possível, a questão da manutenção.

Nesta partida, o conjunto orientado por Pedro Santos só teve uma forte réplica do oponente no segundo set, enquanto que no primeiro e terceiro parciais, acabou por ser muito supe-

rior. A equipa da Barrinha entra assim, com o pé direito, nesta fase.

Com esta vitória, o Esmoriz Ginásio Clube que já levava, como acumulado, cinco pontos da fase regular (como disséramos anteriormente), passa agora a somar oito pontos. Na próxima jornada, os esmorizenses voltam a jogar em casa, recebendo a Associação Ruínas Vólei Clube.

Jorge Marques é o novo presidente da direcção dos BVE

Após a renúncia inesperada de Fernando Cardoso, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz contará agora na liderança com Jorge Silva Ferreira Marques que deverá cumprir o restante mandato, que iniciado em 2024, irá prolongar-se até 2026.

A decisão saiu da reunião dos órgãos sociais que decorreu nesta passada quinta-feira e mereceu a unanimidade de todos os presentes.

Esta posição evita assim o cenário de eleições antecipadas na associação humanitária. Por outro lado, Jorge Marques, apesar de ter sido vogal suplente nos actuais órgãos sociais, conhece minimamente a realidade interna da corporação, contando já com um currículo no dirigismo associativo, onde também já, no passado, conheceu uma importante passagem pelo Esmoriz Ginásio Clube.

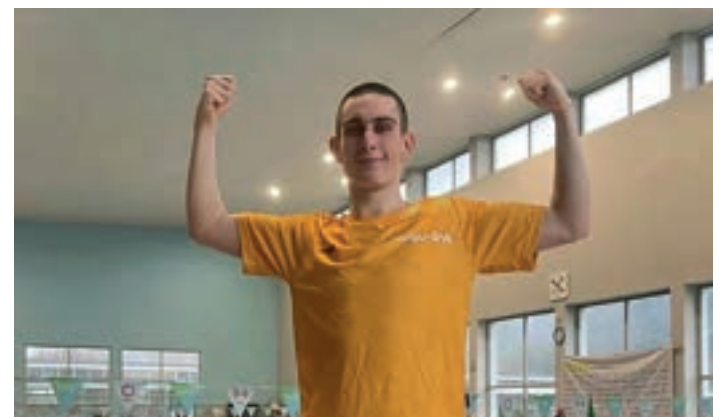


Jovens D'Ouro voltam a brilhar

Realizou-se em Janeiro o Campeonato Nacional de Taekwondo em Almeirim, fazendo confluír os principais emblemas desta arte marcial. Os Jovens D'Ouro voltaram, naturalmente, a estar representados ao mais alto nível, brilhando nos tatamis e conquistando medalhas.

Dentro deste contexto, no panorama individual, sagraram-se campeões nacionais pelos Jovens D'Ouro: Diogo Costa, Ana Adrego, João Silveira e Daniel Prieto. O clube teve também vice-campeões e terceiros classificados. Ao todo, foram 18 medalhados. No prisma colectivo, o Clube Jovens D'Ouro sagrou-se campeão nacional em sub-21 femininos, e arrecadou o terceiro lugar nos escalões de Master Masculinos, Cadetes Masculinos e Juniores Femininos.

Em forma de comunicado nas redes sociais, o clube afirma que "estas conquistas são o reflexo de trabalho árduo, resiliência e do apoio incondicional de todos os que fazem parte desta jornada (...) continuaremos a crescer e a lutar com garra pelos nossos objetivos".



Rodrigo Patrício ajuda Feira Viva a vencer mais um título

O esmorizense Rodrigo Patrício voltou a ter um contributo importante no âmbito da reconquista do Troféu das Fogaceiras por parte do Feira Viva, um dos maiores clubes da nataçãõ nacional adaptada. A equipa Feira Viva Nataçãõ Adaptada brilhou nas Piscinas Municipais do HMC Sports, conquistando novamente o título de campeã. Com um total de 508 pontos, superou a Associação de Desporto Adaptado do Porto (ADADA), que somou 440 pontos, e o Alhandra Sporting Club, com 388 pontos.

Além da vitória coletiva, a Feira Viva destacou-se ao estabelecer quatro novos recordes nacionais. O nadador Rodrigo Patrício (S14) foi a grande estrela da competiçãõ, batendo três marcas nacionais nas provas de 100m Costas (1:15.25), 200m Costas (2:39.41) e 100m Bruços (1:27.61)

M. OLIVEIRA



PERFIS METÁLICOS, Lda.

Rufos, Caleiros e todo o tipo de Perfis Metálicos c/ 6 metros

Serviços Siderúrgicos
Corte Longitudinal
Corte Transversal
Oxicorte e Plasma CNC

Rua da Ilha 311 - 3885-462 Esmoriz - Telf. 256 783 683 - Email: geral@m-oliveira.pt



Momentos
GARRAFEIRA

Os melhores momentos em estado líquido

Av. dos Correios, Nº 204 (junto à Caixa Geral Depósitos - Esmoriz - Tlm. 937 752 304
E-mail: garrafeiramomentos@gmail.com www.facebook.com/garrafeiramomentos | www.garrafeiramomentos.amawebs.com



Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



ANA MARTA MATOS
Licenciada em Direito

“Lei da Paridade”

As primeiras eleições do período democrático, nomeadamente, as eleições para a Assembleia Constituinte de 1976, permitiram a eleição de cerca de vinte mulheres num universo de duzentos e cinquenta Deputados.

Trinta anos depois, em 2006, entrou em vigor a Lei da Paridade, tendo a mesma sido aplicada nos três atos eleitorais que se realizaram em 2009: eleições para o Parlamento Europeu, Assembleia da República e Autarquias Locais.

Nesse período, a referida Lei previa uma penalização para as situações de incumprimento, nomeadamente, uma redução do montante de subvenções públicas para as campanhas eleitorais. Não obstante, esta Lei previa ainda que, decorridos cinco anos sobre a sua entrada em vigor, a Assembleia da República procedesse à avaliação do impacto na promoção da paridade entre homens e mulheres e à sua revisão de acordo com essa avaliação.

A Lei da Paridade sofreu, entretanto, duas alterações: uma primeira alteração, em 2017, que revogou a exceção relativa à aplicabilidade nas freguesias com setecentos e cinquenta (ou menos) eleitores e nos municípios com sete mil e quinhentos (ou menos eleitores), uma vez que os mesmos tinham ficado de fora do seu âmbito de aplicação. E uma segunda alteração, em 2019.

A alteração de 2019, através da Lei Orgânica n.º 1/2019, de 29 de março, subiu o limiar mínimo de representação de cada sexo para os 40%, determinando que, para o efeito,

não pudessem ser colocados mais de dois candidatos do mesmo sexo, consecutivamente, na ordenação de uma lista.

De acordo com esta alteração à Lei (2019), foi previsto que, a cada quatro anos, o Governo, através da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, elaborasse e apresentasse à Assembleia da República um relatório sobre o impacto na promoção da paridade entre homens e mulheres na

A promoção da igualdade, da coesão social e da representatividade das mulheres em cargos políticos deverão ser princípios norteadores dos programas eleitorais locais e nacionais.

Neste contexto, é fundamental que todos os partidos políticos, em geral, reforcem o seu compromisso com a igualdade de género, e que procurem, desde logo, garantir que as mulheres não ocupem as listas apenas para colmatarem “posições numéricas” ,,,

composição dos órgãos nela abrangidos, incluindo eventuais sugestões para o seu aperfeiçoamento.

A promoção da igualdade, da coesão social e da representatividade das mulheres em cargos políticos deverão ser princípios norteadores dos programas eleitorais locais e nacionais.

Neste contexto, é fundamental que todos os partidos políticos, em geral, reforcem o seu compromisso com a igualdade de género, e que procurem, desde logo, garantir que as mulheres não ocupem as listas apenas para colmatarem “posições numéricas” e que possam, efetivamente, constituir-se agentes transformadoras na sociedade civil.

A Constituição da República Portuguesa consagra o Princípio da Igualdade e da Não Discriminação, estabelecendo a participação ativa e igualitária de homens e mulheres na vida política, como eixo fundamental para a Democracia.

A implementação desses direitos, conforme as normas nacionais e internacionais, exige que as políticas de género sejam centrais em todas as áreas de ação política, a nível nacional, regional e local.

Urge encarar esta problemática e garantir uma efetiva representação, equilibrada e racionalizada, de ambos os sexos, na composição das listas que irão concorrer nas próximas eleições autárquicas.

Cabe a cada um/a de nós, e a todos/as em geral, não permitir que estes direitos sejam precludidos.

“A igualdade é uma necessidade vital da alma humana. Deve-se dar a mesma quantidade de respeito e atenção a todo ser humano, porque o respeito não tem grau”. (Simone Weil)

LHO CLÍNICO



Foi produzido recentemente o relatório pela Comissão Municipal que detalhou a evolução do processo de requalificação do Esmoriztur, documento que foi apresentado numa das derradeiras sessões da Assembleia Municipal de Ovar. A iniciativa, transparente, é de enaltecer porque se ficaram a saber mais algumas coisas. No entanto, não se compreende como se pode gastar mais de 2 milhões num edifício que está quase na mesma. Mas também agora o mais importante é que o edifício seja oficialmente requalificado nos próximos tempos. A autarquia de Ovar sabe que, desde 2008, tem essa obrigação perante a comunidade esmorizense. Os próprios esmorizenses anseiam pelo regresso desta casa cultural! É o nosso apelo construtivo!



A repavimentação da Rua da Estrada Nova foi, certamente, uma mais-valia. Falta agora a Rua dos Castanheiros. No entanto, ainda em relação à rua da Estrada Nova, embora a colocação do pavimento tenha decorrido da forma ideal (é de elogiar aqui o papel da autarquia), é fundamental referir que ainda falta estampar as marcas rodoviárias, nomeadamente: a linha de separação dos dois sentidos e as passadeiras para os peões, as quais são fundamentais numa via com considerável trânsito.

LOCAIS VENDA JORNAIS

A VOZ DE ESMORIZ

- Papelaria Arco Íris II
- Café Stop
- Gelataria Delícias-Praia
- Papelaria Papiro
- Letra Legível (Intermarché)
- Papelaria Ferreirinha-Cortegaça

FARMÁCIAS "DE SERVIÇO"

Alertamos os nossos leitores para uma mudança estrutural no esquema de atendimento das farmácias. Assim, apenas haverá "farmácias de serviço" na sede do concelho, havendo, contudo, uma plataforma de atendimento entre a Farmácia Moderna e a Farmácia Barbosa, em Esmoriz com vista a proporcionar atendimento alternado, em fins de semana. Os utentes devem, apesar de tudo, entrar em contacto com qualquer das farmácias, a fim de saberem a qual se dirigir para serem atendidos em fins de semana ou feriados.

RVE
93.5fm

www.avozdeesmoriz.pt

FAÇA LIKE

Ficha técnica

Fundador: Alexandre de Castro Soares
Director: Pedro Henriques
Director Adjunto: Vânia Alves

Edição e Propriedade:
 Comissão de Melhoramentos de Esmoriz

Sede do Editor e da Redacção:
 Av. 29 de Março, 515 - 3885 Esmoriz
Redacção: Pedro Henriques
Paginação: Marco Oliveira
Propriedade: Contribuinte N.º 501884734.

Avenida 29 de Março, 515 - 3885-517 Esmoriz
 Tel.: 256 793 325 (jornal) 256 793 072 (rádio)
 Email: geral@avozdeesmoriz.pt
 vozdeesmoriz@gmail.com / direcao@avozdeesmoriz.pt
 geral@rve-online.com / www.avozdeesmoriz.pt
Depósito Legal: 639/82.
 Registo Título (ERC): N.º 100993.

Impressão: Fig - Industrias Gráficas SA
 Rua Adriano Lucas - Coimbra

Tiragem: 1500 Exemplares.

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.

NECROLOGIA

OS QUE NOS DEIXARAM JANEIRO 2025

09 JANEIRO
JOSÉ ALBERTO FERREIRA O. ZARRAIS
 50 anos
 Rua dos Pescadores

10 JANEIRO
MANUEL LOUREIRO FERREIRA RELVA
 63 anos
 Rua da Estrada Nova

11 JANEIRO
JOSÉ DIAS RODRIGUES SILVA
 90 anos
 Rua da Lomba - Paramos

13 JANEIRO
ÓSCAR CASTRO SÁ
 80 anos
 Rua Gaspar Lemos

18 JANEIRO
MARIA MARQUES DE JESUS
 100 anos
 Avenida da Praia

19 JANEIRO
PALMIRA PEREIRA COSTA
 83 anos
 Rua de Santa Cruz

19 JANEIRO
JOÃO MOREIRA
 84 anos
 Rua Guerra Junqueiro

20 JANEIRO
HUGO MANUEL SANTOS CASACA
 34 anos
 Rua Nossa Senhora da Saúde

20 JANEIRO
JANDIRA ROSALINA CANDONGO
 36 anos
 Travessa Nuno Tristão

31 JANEIRO
MARIA ADELAIDE SILVA PINHO
 66 anos
 Avenida Infante D. Henrique

CARTAZ - CINEMA



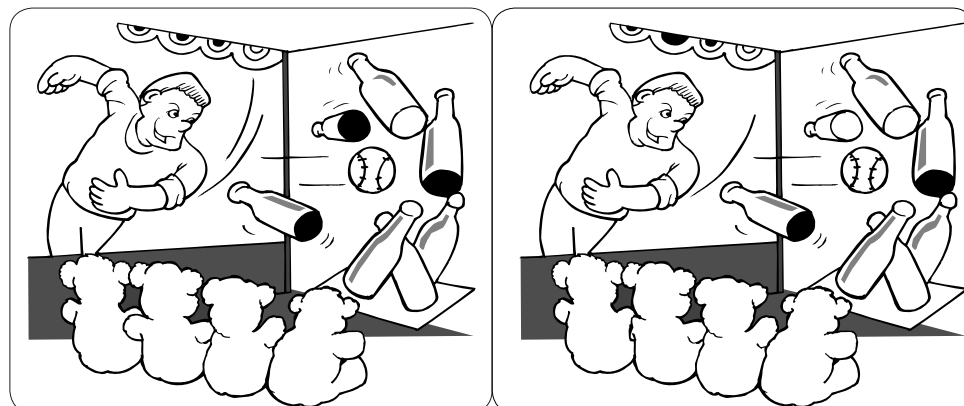
Título:
**CAPITÃO AMÉRICA:
 ADMIRÁVEL MUNDO NOVO**

Género: Acção/Aventura/Ficção Científica
 Duração: 2h16 m

Actores: Liv Tyler, Harrison Ford, Giancarlo Esposito, Anthony Mackie, Danny Ramirez, Tim Blake Nelson, Shira Haas, Xosha Roquemore, Carl Lumbly

Depois de se encontrar com o recém-eleito presidente dos EUA, Thaddeus Ross, Sam vê-se no meio de um incidente internacional. Ele tem de descobrir a razão por detrás de uma conspiração global nefasta antes que o verdadeiro cérebro faça com que o mundo inteiro fique vermelho.

PASSATEMPO - 6 DIFERENÇAS



Diferenças: base garrata, braço ursinho, gola camisola, bola, linha "velocidade" e toldo

TELEFONES ÚTEIS

ESMORIZ

Bombeiros.....	256 750 600
GNR.....	256 750 240 / 256 753 800
Junta Freguesia	256 750 940 - 256 750 949 (fax)
Protecção Civil Municipal	256 509 138
Táxi (Estação)	917 594 499
Correios.....	256 750 190
Paróquia.....	256 752 307
Hotel	256 185 482 Fax: 256 387 208
Escola Secundária.....	256 752 782
Escola Florbela Espanca	256 750 410
Escola da Relva.....	256 755 562
Escola da Torre.....	256 755 543
Escola do Campo Grande	256 755 477
Escola da Vinha	256 754 758
Escola da Praia.....	256 753 186
Escola Gavinho (Cortegaça)	256 754 591
Jardim Inf. Gavinho (Cortegaça).....	256 755 801
Posto Médico.....	256 785 170 / 256 753 034
Clínica Vitoriana.....	256 751 155
Laboratório de Análises Clínicas.....	256 752 864
Centro Comunitário.....	256 752 301
Cativar Saúde.....	256 758 393
Centro Social.....	256 753 967
Novo Banco.....	256 757 089
Banco Santander	256 750 200
Caixa Geral Depósitos	256 785 140
Banco Montepio.....	256 750 400
Parque de Campismo	256 752 709
Biblioteca de Esmoriz	256 758 411
Loja do Cidadão (Geral).....	300 003 990
Mutualidade Santa Maria.....	256 759 040
Táxi Junta.....	917 221 813 / 917 284 657

FARMÁCIAS

Farmácia Moderna	256 752 150
Farmácia Barbosa	256 751 090
Farmácia Mutualidade.....	256 783 028
Farmácia Central (Cortegaça).....	256 758 117
Farmácia Machado (Paramos).....	227 346 388

HOSPITAIS

Hospital de Ovar	256 579 200
Hospital de Espinho.....	227 331 130
Hospital S. João (Porto).....	225 512 100
Hospital Santo António (Porto)	222 077 500
Hospital Gaia.....	227 865 100
Hospital Santa Maria Feira	256 379 700

APOIO CIDADÃO

Associação Diabéticos (Ovar)	256 597 296
Linha Cidadão Idoso (gratuito)	800 203 531
Socorro	112
Protecção Floresta.....	117
Emergência Social.....	144
Linha Saúde Pública	808 211 311
SOS Grávida.....	213 827 850
Linha Vida.....	800 255 255
Crianças Desaparecidas.....	1410
Junta Freguesia Cortegaça	256 752 870
Junta Freguesia Maceda	256 793 247

OVAR

Câmara Municipal.....	256 581 300
Linha Verde (resíduos) grátis.....	800 204 679
EDP (geral).....	256 586 047
EDP (avarias).....	800 506 506
Conservatória R. Predial	256 580 740
Registo Civil	256 580 980
Cartório Notarial	256 589 112
Repartição de Finanças	256 581 030

Intermarché

de 27 (quinta) de Fevereiro
a 5 (quarta) de Março de 2025

ESMORIZ

JUNTO PELO MELHOR E MAIS BARATO

GANHE
20%
EM CARTÃO

EM TODA
A CARNE
DE PORCO
(INCLUI EMBALADOS)

De 3 a 5 de Março 2025

3,99€
/Kg

FANCA
FRESCA

0,95€
/Kg

LARANJA
Categoria II

3,59€
/Kg

FEIJÃO VERDE
Categoria II

1,98€
/Uni

IOGURTE
MIMOSA AROMA

~~4,25€~~
/Un.
3,79€
/Un

NESTUM MEL
NESTÉ
600 grmas

POUPE
10%

~~1,83€~~
/Un
1,46€
/Un

ARROZ CAROLINO
CAÇAROLA
1 Kg

2,95€
/Pack

ÁGUAS C/ GÁS
Pedras Salgadas

~~2,69€~~
/Un
1,99€
/Un

POLPA TOMATE
Compal
1 Kg

POUPE
20%

OBRIGADO
PELA SUA PREFERÊNCIA

Preços válidos de 27 de Fevereiro a 5 de Março de 2025, salvo erro tipográfico ou rutura de stock

SIGA-NOS www.intermarche.pt



/intermarchept



intermarcheportugal